FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Biênio 2018 / 2019

Nº 213 - SETEMBRO 2018

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

OS TEMAS E O MODELO INTERATIVO AGRADARAM O PÚBLICO DIFERENCIADO E CONVIDADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MESTRE VASCULAR

Membro titular da SBACV-SP, Dr. George Carchedi Luccas tem quase 50 anos de atuação e contribuição à especialidade

DIREITO PREVENTIVO

Com o aumento da judicialização da saúde, os médicos que adotarem medidas preventivas legais, evitam consequências ao exercício da profissão

SERVIÇO

Chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Dr. Nilo M. Izukawa explica as atividades do hospital

Presidente: Marcelo Calil Burihan
Vice-presidente: Walter Campos Jr
Secretário: Sidnei José Galego
Vice-secretária: Regina de Faria Bittencourt Costa
Tesoureiro: Rodrigo Bruno Biagioni
Vice-tesoureiro: Fabio Henrique Rossi
Diretor científico: Ivan Benaduce Casella
Vice-diretor científico: Fabio Jose Bonafe Sotelo
Diretor de Cursos e Eventos: Edwaldo E. Joviliano
Vice-diretor de Cursos e Eventos: João Antonio Corrêa
Diretor de Publicações: Rogerio Abdo Neser
Vice-diretor de Publicações: Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias
Diretor de Defesa Profissional: Luis C. Uta Nakano
Vice-diretor de Defesa Profissional: Marcio Barreto de Araujo
Diretor de Patrimônio: Jorge Agle Kalil
Vice-diretor de Patrimônio: Arual Giusti

CONSELHO SUPERIOR
Adnan Neser / Antonio Carlos Alves Simi / Bonno van Bellen / Calógero Presti / Cid J. Sitrângulo Jr. / Fausto Miranda Jr. / Francisco Humberto A. Maffei / João Carlos Anacleto / José Carlos Costa Baptista-Silva / Marcelo Fernando Matielo / Marcelo Rodrigo de Souza Moraes / Pedro Puech-Leão / Roberto Sacilotto / Valter Castelli Jr. / Wolfgang Zorn

CONSELHO FISCAL
Titulares: Ivan de Barros Godoy / José Carlos Ingrund / Marcos Augusto de Araújo Ferreira
Suplentes: Alberto J. Kupcinskas Jr. / Armando Lisboa Castro / Carlos Hugo Guillaux Chaves

SECCIONAIS

ABC – Anderson Nadiak Bueno / **Alto Tietê** – Adalcindo Vieira Nascimento / Filho / **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho / **Bauru-Botucatu** – Cláudio Gabriele / **Bragantina** - Benedicto Márcio Villaça / **Campinas-Jundiaí** – Gustavo Pierro Postal / **Franca** – Fernando César Raymundo / **Marília** – Ludvig Hafner / **Presidente Prudente** – César Alberto Talavera Martelli / **Ribeirão Preto** – Luciano Rocha Mendonça / **São Carlos-Araraquara** – Michel Nasser / **São José do Rio Preto** – Augusto da Silva / **Sorocaba** – Luís Carlos Mendes de Brito / **Taubaté-São José dos Campos** – Renato Fanchiotti Costa

DEPARTAMENTOS

Doenças Arteriais:
Antonio Eduardo Zerati (coordenador)
Comissão de Doenças Carotídeas: Ana Terezinha Guillaumon, Márcia Maria Morales e Celso Ricardo Bregalda Neves
Comissão de Aneurismas: Andre Echaime V. Estenssoro, Alexandre Maiera Anacleto, Marcus Vinicius Martins Cury e Giuliano Giova Volpiani
Comissão de DAOP: Hussein Amin Orra, Jose Dalmo de Araujo Filho, André Simi e Edson T. Nakamura
Doenças Venosas: Adilson Ferraz Paschôa (coordenador)
• Comissão de TEV: Marcone Lima Sobreira e Luis Frederico Gerbase de Oliveira
• Comissão de Varizes: Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Newton de Barros Junior e Paulo Celso Motta Guimarães
• Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade e Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Vasculares de Origem Mista: Nilo Mitsuru Izukawa (coordenador)
• Comissão de Pé Diabético: Akash K. Prakasan e Guilherme Yazbek
• Comissão de Curativos: Rina Maria Pereira Porta e Sergio Roberto Tiossi
• Comissão de Malformação: José Luiz Orlando e Daniel Guimarães Cacione

Métodos Diagnósticos Não Invasivos: Erica Patricio Nardino (coordenadora), Luisa Ciucci Biagioni e Ronald Luiz G. Flumignan
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Felipe Nasser (coordenador), Jorge Eduardo Amorim e José Augusto de Jesus Ribeiro
Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação: Sergio Quilici Belczak (Coordenador), Igor Calixto Novais Dias e Vladimir Tonello de Vasconcelos
Trauma Vascular: Grace Carvajal Mulatti (coordenadora), Lucas Azevedo Portela e Eduardo Alves Brigidio
Doenças Vasculares com Comprometimento Estético: Miguel Francischelli Neto e Alvaro Pereira Oliveira
Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos: Rhumi Inoguti (coordenadora), Marcelo Kalil Di Santo e Christiano S. Pecego
Comissão para Curso Preparatório para Título de Especialista: Walkiria Hueb Bernardi (coordenadora), Debora Ortigosa Cunha e Yumiko Regina Yamazaki
Informática e Marketing: Júlio César Gomes Giusti e Alexandre Campos Moraes Amato
Gestão de Relacionamento com Planos Privados: Carlos Eduardo Varela Jardim

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros colegas,

Nos dias 17 e 18 de agosto, foi realizado o 6º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular / 5º Capítulo Brasileiro do SVS. Foi mais um evento de sucesso organizado por esta Regional! Idealizado pelos doutores Bonno van Bellen, Cid Sitrângulo Jr. – organizadores, e Erasmo Simão da Silva, associado ao capítulo brasileiro do SVS, presidido pelo Dr. Fausto Miranda e como co-charmain, Dr. Calógero Presti, contou com moderadores e debatedores de excelência, em um ambiente fantástico (Hotel Vila Rossa) para uma plateia extremamente participativa, que lotou as dependências do auditório.

Nesta edição da Folha Vascular teremos as controvérsias debatidas no evento e os resultados da votação dos congressistas.

Dia 25 de agosto, tivemos o 3º módulo do CECEV (Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular) organizado pelos doutores Erica Nardino, Luisa Ciucci e Ronald Flumignan, curso este extremamente elogiado pelos médicos participantes.

No dia 16 de setembro foi realizado o 12º Dia Vascular de São Paulo, que este ano esteve associado ao Circulando Saúde, programa de nossa Sociedade a nível Nacional. Na ocasião, contamos com a presença dos sócios, residentes e acadêmicos, para mais uma vez mostrar e esclarecer à população sobre as diversas doenças vasculares.

Estamos também organizando o I Curso de revisão para o Concurso do Título de Especialista em Cirurgia Vascular, a ser realizado nos dias 20 e 21 de setembro na Associação Paulista de Medicina. Nossa comissão, coordenada pelas doutoras Walquiria Hueb Bernardi, Yumiko Regina Yamazaki e Debora Ortigosa Cunha, está trabalhando a todo vapor nesta empreitada, na tentativa de oferecer aos sócios uma oportunidade a mais de treinamento para a prova.

Dia 20 de outubro teremos o 3º Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular. Com palestrantes de diversos locais do Brasil, será também um dia de muita discussão com temas variados de nossa especialidade. Haverá a oportunidade de apresentação de temas correlatos e pôsteres, cujos melhores serão premiados. O evento, organizado pela Regional SP, será realizado no Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina.

No mesmo final de semana, dia 21 de outubro, faremos o Dia Mundial da Trombose, oportunidade na qual esclareceremos à população sobre a prevenção, os sintomas e tratamento das diferentes modalidades de trombose.

Participem! Prestigiem as atividades de sua Regional!

Vamos em frente!

Dr. Marcelo Calil Burihan
Presidente da SBACV-SP 2018-2019

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Com o aumento do número de processos contra médicos no nosso país, muitos profissionais recorrem a seguros de responsabilidade civil. Existe uma gama de empresas fornecendo tal serviço, mas ainda há muita dúvida quanto à validade ou não desse seguro no sentido de tornar o exercício da profissão mais protegido para o médico.

O primeiro ponto para ter certeza de uma boa contratação é conhecer a solidez da empresa que oferece o serviço. E, o mais importante, é ler atentamente o contrato antes de sua assinatura e, na dúvida, procurar esclarecer pontos controversos para não encontrar surpresas na hora da utilização. Muitas vezes, cláusulas que inicialmente parecem inocentes podem esconder verdadeiras armadilhas que o contratante só perceberá tarde demais. Um exemplo típico e frequente em contratos desta modalidade é a cláusula que fala sobre vigência da cobertura. Em geral, a vigência se dá a partir da assinatura do contrato, mas não é raro no nosso país pacientes que entram com reclamações vários anos depois da ocorrência do fato, portanto, o segurado por essas apólices estaria descoberto.

Outra cláusula frequente é a cobertura pela seguradora dos honorários advocatícios. Em muitos contratos, se limita a cobertura apenas na área civil, deixando de fora instância administrativa (CRM, CFM), ética e criminal, e mesmo a cobertura de honorários é limitada aos valores da tabela da OAB, e esta, por sua vez, tem valores muito menores que os honorários cobrados por advogados especialistas em causas médicas, trazendo ao segurado o risco de ser defendido por um não especialista da área. E por fim, em termos de valores de cobertura, normalmente, o ressarcimento das seguradoras são muito aquém das condenações médias aplicadas pela justiça brasileira, além do que, em muitas apólices, não existe cobertura para o dano estético. Outro agravante que o médico deve ficar atento no contrato são os sublimites de cobertura, ou seja, num seguro de 100 mil, 50% para danos corporais, 30% danos morais e 20% para danos materiais. Num caso em que o profissional tenha uma condenação de 100 mil, arbitrada na sentença por danos corporais, a seguradora cobriria 50 mil, o restante teria que ser desembolsado pelo médico. Por isso, caro associado, leia atentamente o contrato antes de sua assinatura para não ter surpresas na hora da sua execução.

Dr. Luis Carlos Uta Nakano
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

DISSECTOR VENOSO

O melhor do mercado

- Alma metálica (maior firmeza no movimento de alavanca)
- Saliência para indicar o posicionamento do gancho

Facilidade!

Nossos calibres são identificados através de diferentes cores. Qual a cor para o seu procedimento?

Preto (1,5mm) #02

Cinza (1,25mm) #04

Azul (1,0mm) #06

Verde (0,9mm) #08

Roxo (0,75mm) #10

Rosa (0,6mm) #12

Central de Atendimento
+55 11 4961 0900

www.kolplast.com.br
vendas@kolplast.com.br

kolplast
MARCA DE RESPEITO

DR. GEORGE CARCHEDI LUCCAS: QUASE 50 ANOS DE ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO À ESPECIALIDADE

Membro titular da SBACV-SP e membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ao longo de sua carreira, aplicou novas formas de tratamento e desenvolveu materiais acadêmicos

Natural de Campinas (SP), Dr. George Carchedi Luccas nasceu em 28 de abril de 1946. Formado em 1970 na Faculdade de Medicina da USP, ele fez os três anos de residência em Cirurgia Vascular no HC-FMUSP e foi preceptor da Disciplina em 1974. Em 1978, completou o mestrado na FMUSP e sete anos depois, doutorado na mesma faculdade. Iniciou em 1975 sua carreira docente na área no Departamento de Cirurgia da FCM-UNICAMP, alcançando o título de Livre Docência em 1992, entidade onde atuou até a sua aposentadoria em 2008.

Com quase 50 anos de atuação médica, Dr. George destaca seu trabalho de 19 anos em um Posto do SUS no centro de Campinas, onde surgiu a ideia do tratamento domiciliar dos pacientes portadores das úlceras venosas, ensinando os familiares à confecção da Bota de Unna, para a mesma ser aplicada com a extremidade totalmente sem edema, propiciando grande sucesso. Na mesma época, ainda criou uma polaina de algodão e velcro, batizada com o seu nome por alguns colegas. Na clínica onde atua, ele ainda faz uso destas mesmas aplicações, observando ultimamente grande utilidade da polaina para controle do linfedema, assim como do edema postural de cadeirantes e idosos. Nas úlceras venosas, a enfermeira do consultório dirige-se a casa dos pacientes para o tratamento com Bota de Unna e para orientar, na sequência, a família sobre os devidos cuidados.

Quanto à carreira acadêmica, Dr. George conta que teve o privilégio, desde o início na FCM-UNICAMP, de conviver com os Professores John Cook Lane e João Potério Filho. Após a tese de mestrado que versava sobre trauma arterial, nas duas seguintes, passou a se dedicar ao estudo da cirurgia de varizes, orientando também outras teses correlacionadas com o objetivo de preservação das veias safenas. Estes estudos, feitos na década de 80, possibilitaram grande satisfação recente, com o reconhecimento deste procedimento pelo destaque alcançado no último Encontro São Paulo, quando um convidado do exterior defendeu abordagem semelhante.

A dedicação ao tratamento das feridas, assim como do tratamento cirúrgico das varizes, o possibilitou escrever os capítulos respectivos em dois dos maiores compêndios de Cirurgia Vascular no Brasil.

No complemento da carreira acadêmica e com apoio e coautoria do Prof. Fábio Hüsemann Menezes, fez um livro com CD-ROM acoplado para os acadêmicos, e 16 CD-ROMs para residentes e colegas vasculares, sobre os principais temas da especialidade com textos, animações gráficas e vídeos de cirurgia, que serviram como legado de todo conhecimento acumulado nesses anos de carreira acadêmica. Com patrocínio de laboratório farmacêutico, esse material pôde ser distribuído aos colegas vasculares do Brasil e rendeu, para orgulho do Dr. George, homenagem da 35º turma de formandos da FCM-UNICAMP.

Além da clínica, Dr. George trabalha no Hospital Centro Médico de Campinas, onde faz parte do Conselho Consultivo. Ele continua atendendo com o mesmo empenho a todas as afecções vasculares, com a satisfação de contar, no tratamento dos casos mais complexos endovasculares, com os médicos aos quais ensinou cirurgia aberta, e que agora são seus professores na endovascular.

Na participação societária, ele é membro Titular da SBACV e membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tendo trabalhado como vice-diretor científico da regional SBACV-SP e no capítulo de Campinas do CBC.

Além da Medicina, o Dr. George destaca seu gosto por viajar e por futebol. Deste último, devido às influências familiares desde o berço, não perde um jogo, sofrendo ao acompanhar o time mais antigo do Brasil: Ponte Preta.

Dr. George Carchedi Luccas

Mensagem aos jovens médicos

"Lembrar que trabalhar em Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular é extremamente satisfatório, destacando a importância do trabalho em equipe. Nada como operar varizes ou doença arterial ao lado de colegas com a mesma formação e capacidade técnica, o que torna os atos cirúrgicos momentos muito gratificantes".

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 30/08/2018:

Aspirante Residente:

☑ Amanda Thurler Palomo

Aspirantes:

☑ Leticia Bronzati Giacomini
☑ Maria Rita Otero Genelhu
☑ Rafael Camacho Barbosa da Silva

Pleno:

☑ Marcos da Silveira

Sócios aprovados em agosto/2018 pela SBACV:

Titular

☑ Guilherme Yazbek

Remidos:

☑ Armando Lisboa Castro
☑ Ricardo Aun

AÇÕES PREVENTIVAS NA PRÁTICA MÉDICA

Com a judicialização da saúde, medidas legais preventivas popularizaram-se

Segundo os Tribunais de Justiça estaduais e o Superior Tribunal da Justiça, a quantidade de ações judiciais envolvendo médicos tem aumentado espantosamente. Em 2016, 7% dos profissionais médicos respondiam a processos. Esse problema, muitas vezes chamado de "erro médico", apesar de nem sempre ser consequência de sua ação, faz parte da realidade atual enfrentada pelos profissionais da saúde, mas que pode ser evitado com medidas preventivas.

Uma boa formação e conhecimentos de normas éticas e legais já são o começo para que problemas legais sejam evitados. Outra medida é sempre valorizar a relação médico-paciente. As causas cíveis, em geral, estão relacionadas à quebra dessa relação, com a judicialização do conflito. Além de uma relação saudável, também é necessário ter a documentação adequada de tudo que se realiza, pois, às vezes, a única defesa do médico no mundo jurídico é o que está registrado em prontuários, receitas, prescrições e fotografias.

Antes de qualquer procedimento, como postura preventiva e evitar discussões e problemas entre médico e paciente, o médico deve documentar um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), com o esclarecimento adequado sobre o procedimento, riscos de possíveis complicações, suas consequências, benefícios, malefícios e as alternativas de tratamento ou experimentação terapêutica a que o paciente será submetido. "Além de prestar informações e esclarecer eventuais dúvidas, a postura preventiva evita futuras frustações e problemas em relação às consequências do tratamento ao qual o paciente será submetido", explica o advogado da SBACV-SP e sócio do escritório LSPQ Advogados, Luiz Henrique Prescendo.

Além da documentação da instrução e do consentimento do paciente, os prontuários médicos devem ser sempre atualizados de acordo com o avanço do atendimento. Essa postura ajuda na remediação de erros, principalmente nos casos de pacientes atendidos por uma equipe multidisciplinar, o que permite aos demais membros o conhecimento integral do estado clínico do paciente.

Na relação médico-paciente, o profissional também deve levar em conta a família, sobretudo os médicos que lidam com casos mais graves, com alta morbimortalidade, como os cirurgiões vasculares. Estes lidam com procedimentos delicados, como a perda de membros, que deve ter a assinatura do termo de consentimento para evitar aborrecimentos futuros. "Envolver nestes atos algum dos familiares que tenha influência no núcleo familiar ajuda a minimizar conflitos", aconselha o diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP, Dr. Luis Carlos Uta Nakano.

A equipe ao redor do profissional também é fundamental para que as medidas preventivas sejam colocadas em prática. A instrução, treinamento, reuniões, atualização e aperfeiçoamento constantes de novas técnicas e estudos são mecanismos que todo médico e seu *staff* precisam adotar para que o atendimento ao paciente não seja afetado com erros ou desentendimentos.

"As medidas preventivas, além de coibirem ações geradas muitas vezes pela má fé de terceiros, deixa o profissional com maior respaldo de seus conselhos de classe. E, desde que o médico explique de forma clara para o paciente que as medidas preventivas servem para proteção de ambas as partes, dificilmente encontramos alguma reação negativa do paciente ou familiar", ressalta Nakano.

Cuidados no mundo digital

O avanço das redes sociais tem alterado as relações interpessoais e, consequentemente, entre os médicos e seus pacientes. "O médico deve ter conhecimento das resoluções emanadas pelo órgão de regulamentação da classe, para que não se coloque em situações delicadas de afronta aos critérios estabelecidos em resoluções emanadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM)", destaca Luiz Henrique.

Uma delas é a Resolução nº 2.126 que trata da ética médica nas redes sociais e na internet. Entre outros pontos, essa norma explica que as selfies não podem ser feitas em situações de trabalho e atendimento, além de orientar que, nas mídias sociais (sites, blogs, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, WhatsApp e similares), é vedado ao médico anunciar especialidade/área de atuação não reconhecidas ou para a qual não esteja qualificado e registrado junto aos Conselhos de Medicina.

Esse texto complementa a Resolução nº 1.974/11, que desaconselha expressamente a publicação de imagens do tipo "antes" e "depois", de compromissos com êxito em um procedimento e a adjetivação excessiva.

A regra em questão também veda ao médico consultar, diagnosticar ou prescrever por qualquer meio de comunicação de massa ou a distância, assim como expor a figura de paciente em divulgação de técnica, método ou resultado de tratamento. Além disso, orienta que nas peças publicitárias sempre constem dados como o CRM e o Registro de Qualificação de Especialista (RQE). No caso de estabelecimentos de saúde, deve ser indicado o nome do diretor-técnico-clínico (com suas informações cadastrais visíveis).

Por isso, um dos principais cuidados que o médico deve tomar com as novas mídias é se informar e conhecer as regras a serem seguidas. "O desconhecimento da norma não exime o médico de culpa, portanto, se informar antes de agir é a melhor precaução", finaliza o Dr. Nakano.

EAI2018

2º Encontro de Alunos do IAPACE

SAVE THE DATE

23 E 24 DE NOVEMBRO

Vem aí o 2º Encontro dos Alunos do IAPACE. Evento único idealizado pelos seus participantes que ocorrerá nos dias 23 e 24 de novembro de 2018, no Hotel Maksoud Plaza, a partir das 08:00 com cocktail de encerramento às 18:30 do dia 24.

Destinado não só para alunos e ex-alunos do IAPACE, mas também para Cirurgiões Vasculares e Endovasculares de todo o Brasil. Com a presença de palestrantes nacionais e internacionais

Confira nossa programação científica e os cursos pré-evento que teremos no verso.

Cursos Pré-Evento

EVAS EXCELÊNCIA VASCULAR — Curso de Laser Transdérmico para Tratamento de Varizes

caec — Curso de Acessos Ecoguiados e Catéteres

FINMARK VIP/2018 — Curso FinMark: Finanças e marketing para Cirurgiões Vasculares

Curso ABLAVE Ablação Venosa — Curso Ablave: Ablação Venosa Tratamento de Varizes em consultório

Palestras

Cobrança de honorários médicos dos convênios em cirurgia vascular
Palestrante: Dr. Júlio Peclat

Elastocompressão – velhos conceitos, novas aplicações
Palestrante: Dr. Rodrigo Kikuchi

Os novos anticoagulantes – o que precisamos saber
Palestrante: Dr. Eduardo Ramaciotti

Novas fronteiras da cirurgia endovascular – O arco aórtico
Palestrante: Dr. Ronald Fidelis

Linfedema Crônico – Há tratamento realmente eficaz?
Palestrante: Dr. José Maria Godoy

O cirurgião vascular e o mercado de ações, um ano depois.
Palestrante: Dr. Mauro Henrique de Lima

Medicina do estilo de vida, as redes sociais e o cirurgião vascular.
Palestrante: Dra. Aline Lamaita

A utilização de cola para oclusão safênica – a nova tendência?
Palestrante: Dra. Maria do Sameiro C. Pereira

CLaCS e a Realidade Aumentada: da criação a realização mundial da técnica.
Palestrante: Dr. Kasuo Miyake

NOS VEMOS LÁ!

Informações, acesse:
IAPACE.COM.BR/EAI2018

REUNIÃO DE AGOSTO

No dia 30 de agosto, os três trabalhos apresentados, no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina (APM), durante a reunião científica do mês, foram: "A necessidade de implante de filtro de veia cava inferior em pacientes oncológicos é um marcador de pior prognóstico", dos doutores Dafne Braga Diamante Leiderman (apresentadora), Antonio Eduardo Zerati, Maria Paula Vieira Mariz, Nelson Wolosker, Pedro Puech-Leão e Nelson De Luccia. Trabalho do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP HCFMUSP, teve comentários do Dr. Adilson Ferraz Paschôa.

Da disciplina de Cirurgia Vascular da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, o "Desenvolvimento de simulador e protocolo para treinamento em escleroterapia de varizes", dos doutores Vinicius Carvalho (apresentador, residente), Luis Nakano, Francisco Carneiro Junior, Daniel Guimaraes Cacione, Ana Carvalho, Antônio Moura Neto, Gabriela Attie, Luiz Gustavo Schaefer Guedes, Jorge Eduardo Amorim, Ronald Flumignan e Henrique Jorge Guedes Neto, com comentários do Dr. Calógero Presti.

Por último, "Achados Clínicos, Ultrassonográficos e Histopatológicos em Cirurgia de Varizes", da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Hospital Israelita Albert Einstein e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Trabalho foi realizado pelos doutores Giuliano Giova Volpiani (apresentador), Moacir de Mello Porciunculla, Dafne Braga Diamante Leiderman, Rodrigo Altenfeder, Celina Siqueira Barbosa Pereira, Alexandre Fioranelli, Nelson Wolosker, Valter Castelli Junior, com moderação do Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim.

Na ocasião, o presidente da Nacional, Dr. Roberto Sacilotto falou sobre o I Meeting SBACV - Nacional que acontecerá nos dias 2 e 3 de novembro, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O evento contará com atualização e discussão dos principais estudos nacionais e internacionais arterial e venoso, discussão dos principais *trials* internacionais e *highlights* dos principais congressos mundiais. A programação pode ser conferida na página 19.

Também, durante a reunião científica, o Dr. Giuliano Giova Volpiani ganhou, por sorteio, o livro "Conceitos Atuais da Doença Vascular Periférica", dos doutores Calógero Presti, Erasmo Simão da Silva, Ivan Benaduce Casella e Marcelo Fernando Matielo.

Reunião Administrativa

Junto ao encontro científico, foi realizada a reunião administrativa. O presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan pediu novamente, para que os médicos estimulem seus residentes e assistentes a participarem do 4º Dia da Trombose (no Parque Villa-Lobos, no dia 21 de outubro). Como todos os anos, aqueles que participarem da ação, ganharão inscrição para o Encontro São Paulo de 2019.

Um novo TEVASC está sendo organizado por uma comissão, para ampliar e desenvolver novas aulas e gravações e ainda trazer novos temas. A grade do programa será anunciada em breve pela Regional.

No dia 20 de outubro será realizado o 3º Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular. A diretoria pede para aqueles que coordenam as Ligas de suas regiões também estimulem os acadêmicos a participarem com os seus trabalhos, que terão temas livres com apresentação de pôsteres.

O Dr. Calil Burihan anunciou ainda que a reunião mensal de outubro terá gestão como tema, com a presença de três gestores, das áreas ambulatorial, internação e credenciamento.

Dafne B. D. Leiderman

Adilson Ferraz Paschôa

Vinicius Carvalho

Calógero Presti

Giuliano Giova Volpiani

Carlos E. Varela Jardim

SETEMBRO

Reunião Científica

27/09/2018 – 5ª feira – às 20 horas

Local: Associação Paulista de Medicina (APM) - Anfiteatro Nobre – 9º andar

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, Bela Vista - São Paulo – SP

Estacionamento: Multipark Rua Francisca Miquelina, 67

Patrocínio:
KENDALL®
A MEIA MEDICINAL MAIS PRESCRITA NO BRASIL

Desenvolvimento de simulador para coleta de gasometria de artéria radial

Autores: Rafael Ávila (apresentador residente), Gabriela Attie, Luis Carlos Nakano, Eduardo Carrijo, Arthur Baston, Raul Daolio, Osias Prestes, Fabio Amaral, Ronald Flumignan, Henrique Jorge Guedes Neto e Jorge Eduardo Amorim.

Instituição: Disciplina de Cirurgia Vascular da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

Introdução: A coleta da gasometria arterial é um procedimento comum, principalmente em ambiente hospitalar. Assim, a análise e o monitoramento dos gases sanguíneos arteriais desempenham um papel importante no diagnóstico e tratamento das condições de saúde. O desenvolvimento de um simulador pode auxiliar os profissionais na melhoria da coleta da gasometria. No entanto, existem vários simuladores de alto custo que podem dificultar a aprendizagem. Principalmente nas Universidades públicas, que carecem de recursos e financiamento suficientes, em países de baixa e média renda, as fontes de simuladores de alto custo podem ser impeditivas. É responsabilidade das instituições que ainda se preocupam com a formação dos alunos desenvolver soluções de baixo custo que possam ser copiadas como exemplo para qualquer outra universidade na mesma situação. Nesse cenário, procuramos desenvolver um protótipo de simulador de baixo custo que pudesse ser fabricado para qualquer outra instituição. O primeiro projeto foi o simulador de coleta de gasometria em artéria radial. Normalmente, a gasometria é responsabilidade de um residente. Portanto, é essencial que o treinamento anterior residente realize o procedimento da melhor maneira antes de uma situação real. O objetivo deste projeto foi o desenvolvimento de um simulador de coleta de gasometria em artéria radial e um protocolo de treinamento para estudantes de graduação e médicos residentes.

Métodos: O silício industrial é uma manipulação fácil e de baixo custo do material e, portanto, foi escolhido para simular uma mão e punho. O silicone foi moldado em uma luva de látex de procedimento comum. Foi utilizado um cateter nasoenteral de silício nº 10 para simular a artéria, pois mimetiza o diâmetro de uma artéria radial real de adulto e permite múltiplas punções, tornando o dispositivo mais durável. Um assistente realizou uma pressão intermitente para uma seringa de 20 mL acoplada ao cateter para simular o pulso arterial, tanto na inspeção quanto na palpação. A cena de simulação foi preparada como um caso clínico em que o residente examinado foi solicitado a realizar uma coleta de gasometria da artéria radial. O checklist avaliou a atitude do residente (apresentação, explicação do procedimento para o paciente e permissão para prosseguir), a escolha do material necessário, a descrição do teste de Allen e, finalmente, a coleta de gasometria pelo uso do simulador. Durante o procedimento, foram avaliados todos os parâmetros necessários à punção, como palpação de pulso, local e ângulo de punção, volume de coleta, compressão após a retirada da agulha e bandagem.

Resultados: Cinco simuladores padronizados foram fabricados, a um custo de 25 € cada, para um estudo piloto. Profissionais experientes testaram e aprovaram todos os modelos antes de autorizar o uso em larga escala de alunos de graduação em medicina (estagiários). Foram avaliados 107 estagiários a partir do 5º ano de graduação, sendo 55% do sexo masculino. Em um primeiro teste, apenas 40% dos 107 internos realizaram o teste de Allen antes da coleta da gasometria, 65% escolheram corretamente o material necessário para o procedimento, e 72% realizaram corretamente a punção no simulador.

Conclusão: O desenvolvimento e fabricação do simulador de coleta de gasometria para procedimento na artéria radial é viável a um custo razoável (25 € cada). O uso de simulação pode melhorar a educação médica nos meios que permitem a repetição sem risco para o paciente e não precisa ser onerosa.

Moderador: Dr. Celso Ricardo Bregalda Neves

Experiência com a implantação de protocolo para o tratamento endovascular do aneurisma roto de aorta

Autores: Guilherme Baumgardt Barbosa Lima (Apresentador), Grace Carvajal Mulatti, Marcos Vinicius Melo de Oliveira, Tatiane Carneiro Gratão, Pedro Puech-Leão, Nelson De Luccia.

Instituição: Disciplina de Cirurgia Vascular HCFMUSP.

Objetivos: Relatar a experiência de tratamento cirúrgico do aneurisma roto da Aorta abdominal infrarrenal, por via endovascular e via convencional após padronização do protocolo para tratamento. Avaliar comparativamente complicações pós-operatórias e óbito.

Pacientes e Métodos: De fevereiro de 2011 a julho de 2018 foram avaliados retrospectivamente todos os casos de aneurismas rotos da Aorta infrarrenal, tratados por via convencional ou endovascular, atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pela equipe do Pronto-Socorro de Cirurgia Vascular. O principal critério de indicação entre o tratamento aberto ou endovascular foi anatômico. Os desfechos analisados foram complicações em 30 dias e óbito.

Resultados: Foram tratados consecutivamente 118 pacientes portadores de aneurismas rotos da Aorta infrarrenal, média de idade de 67,4 anos. Os aneurismas tratados por via endovascular (58 pacientes) utilizaram preferencialmente endopróteses bifurcadas (93,1%). O reparo convencional foi feito em 60 pacientes. A principal indicação para cirurgia convencional foi o comprimento do colo proximal abaixo de 10 mm (média de 7 ± 12,3 mm). A média de comprimento do colo proximal para os casos endovasculares foi de 25 (± 11,9 mm). A mortalidade em 30 dias do grupo endovascular foi 39,6% (26,8% nos estáveis e 70,5% nos instáveis) e no grupo convencional foi 75% (71,7% nos estáveis; 80,9% nos instáveis). Houve diferença estatística para mortalidade no tratamento dos pacientes estáveis hemodinamicamente ($p<0,00001$), e não para os instáveis hemodinamicamente.

Conclusão: A menor mortalidade nos casos endovasculares, principalmente nos estáveis hemodinamicamente, sugere que este método deve ser a via preferencial para abordagem terapêutica, salvo condição anatômica que impossibilite a técnica. Entretanto, o comprimento do colo proximal parece ser um fator importante que afeta a mortalidade. Apesar do avanço das técnicas endovasculares, operações convencionais sempre serão necessárias e seu treinamento não pode ser descontinuado.

Moderador: Dr. Marcelo Fernando Matielo

Impacto do balonamento e do superdimensionamento das endopróteses de aorta abdominal nas zonas de ancoramento proximal e distal no tratamento do aneurisma de aorta abdominal infrarrenal: análise retrospectiva de 24 meses

Autores: Marcelo Sembenelli (Apresentador), Marcone Lima Sobreira, Matheus Bertanha, Rodrigo Gibin Jaldin, Rafael Elias F. Pimenta, Paula Angeleli B. Camargo, Mariana Secondo, Regina Moura, Winston Bonetti Yoshida.

Instituição: Faculdade de Medicina de Botucatu.

Introdução: O tratamento endovascular do aneurisma de aorta abdominal revolucionou o tratamento desta patologia, com menor morbidade e tempo de internação quando comparado ao tratamento aberto. No entanto, o balonamento e sobredimensionamento da prótese, não obstante garantirem seu selamento, poderia contribuir para o remodelamento dos colos proximal e distal, consequente surgimento de endoleaks e novo crescimento do saco aneurismático.

Objetivo: Correlacionar o balonamento e superdimensionamento transoperatório com a dilatação do saco aneurismático, colo proximal e distal em 6 e 12 meses.

Metodologia: Estudo retrospectivo em que reuniu-se os procedimentos endovasculares realizados entre 2012 e 2014. Realizou-se análise de dados antropométricos e clínico laboratoriais, bem como condições anatômicas dos colos proximais, saco aneurismático e colos distais nas angiotomografias pré-operatórias e de seguimento em 6 meses e 1 ano. Realizou-se análise da relação entre a realização ou não de balonamento bem como do superdimensionamento nas zonas de ancoragem proximal e distal e aumento do colo proximal, distal ou diâmetro máximo do aneurisma.

Resultados: Notou-se maior diminuição do saco aneurismático em pacientes que não tiveram o colo proximal balonado (30% x 20,8%; p = 0,26); houve maior decréscimo do saco aneurismático entre os pacientes que não foram submetidos ao balonamento do colo distal em relação aos que foram (36,2% x 12,8%; p=0,025); houve diminuição progressiva do saco aneurismático que foi maior em relação ao maior oversizing proximal(21,6% em 10-15% x 37,6% se >20%; p=0,97); houve relação entre o aumento do colo proximal e o superdimensionamento, sendo diretamente proporcional à porcentagem do oversizing (8,2% se 10-15% x 25,8% se > 20%; p = 0,31); notou-se aumento do colo distal em relação ao oversizing, sendo maior com superdimensionamento da prótese além de 20% em relação ao colo(1% se 10-15% x 8,3% se > 20%; p = 0,02).

Conclusão: Há maior diminuição do saco aneurismático na ausência de balonamento ou superdimensionamento e aumento do diâmetro do colo proximal com o superdimensionamento. Ainda pôde-se notar aumento do colo proximal e distal com sobredimensionamento.

Moderador: Dr. Sidnei Galego

ARTIGO

A (DES)VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

Remuneração está longe de ser o fator mais relevante, mas faz parte do desenvolvimento profissional. O SUS, sistema de saúde pública brasileiro, não tem recursos que permitam satisfazer minimamente as expectativas dos que se diplomam em Medicina.

Após seis anos de estudos em tempo integral, ao graduar-se no Brasil, o médico almeja completar sua formação em um programa de especialização/residência médica de dois a cinco anos. Será, portanto, necessário percorrer entre oito e onze anos de estudos e prática para qualificação plena na profissão. E o caminho não se encerra ali, visto que a atualização permanente será constante na longa prática clínica que, via de regra, ultrapassa 45 anos.

A última edição da Demografia Médica revela que a expectativa de 80% destes profissionais é uma remuneração mensal entre R$ 8 mil e R$ 12 mil até o quinto ano de carreira e, depois disso, 95% esperam entre R$ 12 mil e R$ 16 mil ao mês. Para fins de ilustração, considere-se R$ 10 mil ao mês nos primeiros cinco anos e R$ 14 mil nos anos subsequentes.

Não há como remunerar os 452.801 médicos hoje em atividade e, muito menos, os que virão a somar-se a eles, por exemplo, nos próximos cinco anos (visto que o ritmo atual de diplomação elevará a 552.801 a população médica no Brasil).

A contratação, segundo a CLT, de 452.801 médicos representa custo anual ao(s) pagador(es) de R$ 94,182 bilhões (12 salários de R$ 10 mil + 13º e encargos calculados em 60%). Isso corresponde a 17,2% do total do gasto atual em Saúde no País (soma do público + privado = R$ 546 bilhões/ano).

Atender a expectativa dos médicos que aqui estarão ao fim dos próximos cinco anos necessitaria disponibilidade de R$ 114,982 bilhões, ou seja, 21% do orçamento total anual da Saúde, caso o orçamento público seja (como previsto) congelado e não haja crescimento do sistema suplementar.

Não se pode cogitar alocar entre 17% e 21% do total de recursos destinados à atenção em Saúde na remuneração de apenas uma classe. Tem-se também a considerar os demais profissionais envolvidos, medicamentos, materiais, equipamentos, instalações, custo da operação dos sistemas, etc.

E finalmente, parece fora de propósito calcular o valor da remuneração mensal esperada por 95% dos diplomados depois de cinco anos de carreira, R$ 14 mil mensais. Remunerá-los todos em um contrato regular (CLT) exigiria investimento da ordem de R$ 130 bilhões ao ano para os médicos hoje registrados no Brasil e de R$ 160 bilhões anuais para os que estarão aqui em cinco anos.

Somos muitos, (sobre)vivendo em um País grande, (des)assistidos por um Sistema de Saúde pequeno e insuficientemente financiado.

Dr. José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da Associação Paulista de Medicina

SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR DO INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA

O Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) foi criado em 1954, tendo como principal lema "A instituição que não ensina, deteriora", e como princípio o ensino, a pesquisa e a assistência.

A Seção Médica de Cirurgia Vascular foi criada em 1967 e seu primeiro chefe foi o Prof. Dr. Plínio Monteiro Garcia, egresso da Escola Paulista de Medicina (atual UNIFESP). A estrutura física da Seção, naquela época, incluía três salas no ambulatório e três leitos na enfermaria. O principal objetivo dessa Seção era o de atender as intercorrências vasculares dos pacientes cardiopatas da instituição.

O Prof. Plínio, além de sua competência como cirurgião vascular, era inventivo, desenvolvendo, em cooperação com os profissionais da Bioengenharia do IDPC, alguns instrumentais cirúrgicos, entre os quais destacamos o gancho para a simpatectomia lombar e um tipo de afastador para cirurgias intraperitoneais, que passaram a ser empregados nas cirurgias vasculares da instituição.

Uma década após a criação desse Serviço, foram contratados dois novos cirurgiões vasculares: Domingos G. Silva e Lannes A. V. Oliveira, este último assumindo a chefia da Seção de 1980 até 1983.

Em 1983, o Prof. Dr. Pedro Puech-Leão, liderando o grupo, deu novo impulso à cirurgia vascular do IDPC, tanto nas atividades assistenciais, como no ensino e na pesquisa. Houve um substancial crescimento não só nos atendimentos médicos, mas também nos procedimentos cirúrgicos. Em 1985, eu, Dr. Nilo M Izukawa, fui contratado quando conclui a residência médica de Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular no Hospital das Clínicas da FMUSP.

Em 1988, foi criado o Programa de Residência Médica em Cirurgia Vascular, reconhecido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e pelo Conselho Nacional de Residência Médica.

Em 1998, assumi a chefia do serviço, em decorrência da saída do Dr. Pedro Puech-Leão que se tornou Prof. Titular da Disciplina de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina da USP.

Desde 1998 foram contratados os cirurgiões vasculares Dr. Heraldo A. Barbato (1993), Dr. Fernando D. Malheiros (1993), Dr. Fábio H. Rossi (1998), Dr. Akash K. Prakasan (2003) e Dr. Milton K. Uehara (2010), sendo que somente o Dr. Akashi não é oriundo do nosso programa de residência.

Atividades Acadêmicas

Quatro médicos da Seção possuem o título de Doutorado, sendo que dois deles (Dr. Lannes e Dr. Domingos) se aposentaram. Três ex-residentes, Patrick B. Metzger (2015), Camila B. Beteli (2017) e Bruno Lourenção (2017) concluíram a pós-graduação pelo nosso programa, sob a orientação do Dr. Fábio H. Rossi.

O Dr. Fábio H. Rossi, além do Doutorado pela FMUSP, possui Pós-Doutorado pela USP-IDPC. Hoje, conjuntamente com o Dr. Antônio M. Kambara (Radiologista Intervencionista) e a Dra. Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, são orientadores e coordenadores da disciplina de Pós-graduação, Tecnologia em Cirurgia Cardiovascular e Endovascular Extracardíaca (IDPC-USP).

Pesquisa

As atividades de pesquisa na Bioengenharia continuaram fortes na instituição, com o desenvolvimento de um simulador da circulação, pelo Dr. Domingos G. Silva, as hastes para confecção de fístulas arteriovenosas, tunelizador maleável, e o dispositivo de termoablação endovascular por corrente elétrica idealizadas pelo Dr. Fábio H. Rossi. Além disso, a nossa Instituição vem recebendo reconhecimento nacional e internacional na linha de pesquisa de intervenção endovascular venosa.

Ensino e Residência Médica

Hoje, a residência médica do IDPC tem duração de dois anos, com mais um terceiro ano de Cirurgia Endovascular, que é opcional e requer aprovação em concurso público realizado para esse fim. Já a ultrassonografia Doppler é um dos estágios obrigatórios do programa da residência. O número de residentes é de quatro por ano até o terceiro ano. Neste ano, o Serviço comemora 52 anos de atividades, e 30 anos de existência de sua residência, com a certeza de formar excelentes profissionais.

Os pacientes da seção são acompanhados pelos psicólogos da instituição, participando das nossas visitas e acompanhando os pacientes no ambulatório. Essa integração tem permitido uma atuação mais humana e integral aos pacientes.

A junção dos Serviços de Cirurgia Vascular e a Radiologia Intervencionista se dá institucionalmente com a criação de uma nova estrutura definida com o Centro de Intervenções Endovasculares (CIEV).

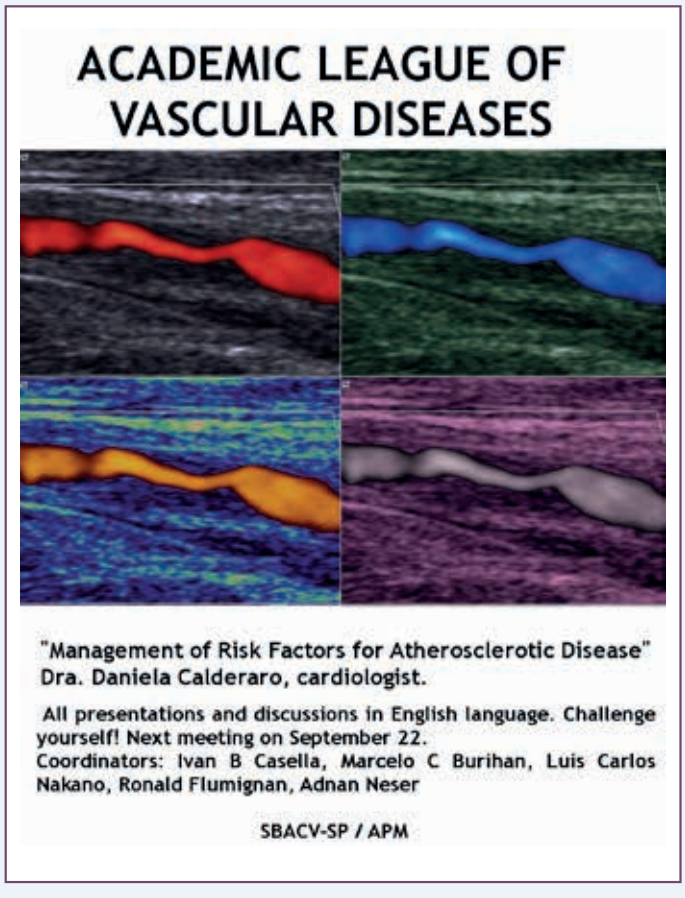
Atividades assistenciais

O movimento ambulatorial deste serviço atende à aproximadamente 11520/ano e são realizados, em média, 530 cirurgias/ano.

O Serviço de Cirurgia Vascular do Dante Pazzanese assumiu e honra os princípios definidos pelos fundadores: Ensino, Pesquisa e Assistência.

Dr. Nilo M. Izukawa
Chefe e Supervisor do Serviço e da Residência de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Dante Pazzanese

2018



SETEMBRO 28
IV Simpósio de Atualização Multidisciplinar do Pé Diabético
Local: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
Informações: eventos@idpc.org.br

SETEMBRO 29
Curso de Interpretação de Tomografia com OsiriX e Horos – Módulo I
Local: Sede da SBACV-SP
Informações: (11)5087-4888 ou www.sbacvsp.com.br

OUTUBRO 11 a 13
XII Encontro Norte-Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular
Local: Hotel Jatiúca – Maceió (AL)
Informações: www.nnevascular2018.com.br

OUTUBRO 18
VI Curso Teórico-Prático de Cirurgia Vascular com Modelos & Simuladores
Local: Laboratório de Microcirurgia Beneficência Portuguesa - SP
Informações: godoy_ibg@uol.com.br

OUTUBRO 27
CECEV – Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler
Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 – Cidade Monções – São Paulo (SP)
Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

Novembro 02 e 03
Meeting SBACV - Nacional
Local: Hotel Maksoud Plaza (SP)
Informações: www.sbacv.com.br

Novembro 8 a 14
21ª Campanha nacional gratuita de prevenção das complicações, detecção, orientação e educação em Diabetes
Local: ANAD - Associação Nacional de Atenção ao Diabetes - Rua Eça de Queiroz, 198 - Vila Mariana – SP
Informações: anad@anad.org.br

Novembro 23 e 24
2º Encontro de Alunos do IAPACE – Instituto de Aprimoramento e Pesquisa de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Local: Hotel Maksoud Plaza - SP
Informações: www.iapace.com.br/eai2018

2019

Fevereiro 23
XXVII Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo - Prof. Dr. Bonno van Bellen
Local: Grand Mercure São Paulo Ibirapuera – SP
Informações: eventobpvascular@yahoo.com.br

Informações complementares: SBACV-SP - Tel.: (11) 5087-4888 - e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

CONVITE AOS SÓCIOS ASPIRANTES DA SBACV-SP

A SBACV-SP convida os seus sócios aspirantes a se tornarem sócios efetivos ou plenos. Mas o que é necessário?

Para a progressão a sócio efetivo:
1. Cópia simples do seu certificado do título de especialista, emitido pela SBACV/AMB;
2. Ser sócio aspirante por pelo menos três anos;
3. Ser sócio da APM/AMB;
4. Proposta de efetivo preenchida em duas vias;
5. Duas fotos 3x4;
6. Estar quite com a SBACV-SP.

Para a progressão a sócio pleno:
1. Cópia simples da carteirinha do CRM;
2. Ser sócio aspirante por pelo menos três anos;
3. Proposta de pleno preenchida em duas vias;
4. Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas objetivas da associação, anexando o comprovante à proposta;
5. Cópias simples do RG, CPF, foto 3x4 e do diploma de médico;
6. Estar quite com a SBACV-SP.

Endereço para envio:
Rua Estela, 515, Bloco A, Conj. 62 - Vila Mariana
CEP: 04011-002 – São Paulo (SP).
Para maiores informações, entre em contato com a secretaria da SBACV-SP via e-mail – secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone: (11) 5087-4888.

QUANTO TEMPO LEVARÁ PARA PASSAR O BRASIL A LIMPO?

As entrevistas com os indicados pelos partidos políticos a governar o Brasil e os Estados e os bate-papos nas rádios e nas TVs, ainda não convenceram a sociedade brasileira, os especialistas em comentários políticos, a imprensa nacional e estrangeira, que esses candidatos despertam alguma esperança, ansiosamente desejada, em vermos dias melhores na nossa querida pátria.

Estamos todos assustados, embora esperançosos, pela demora de se concretizar o consagrado dizer popular, ou filosófico: "Não há bem que sempre dure e nem mal que nunca acabe". Continuemos tendo FÉ: "a fé remove montanhas".

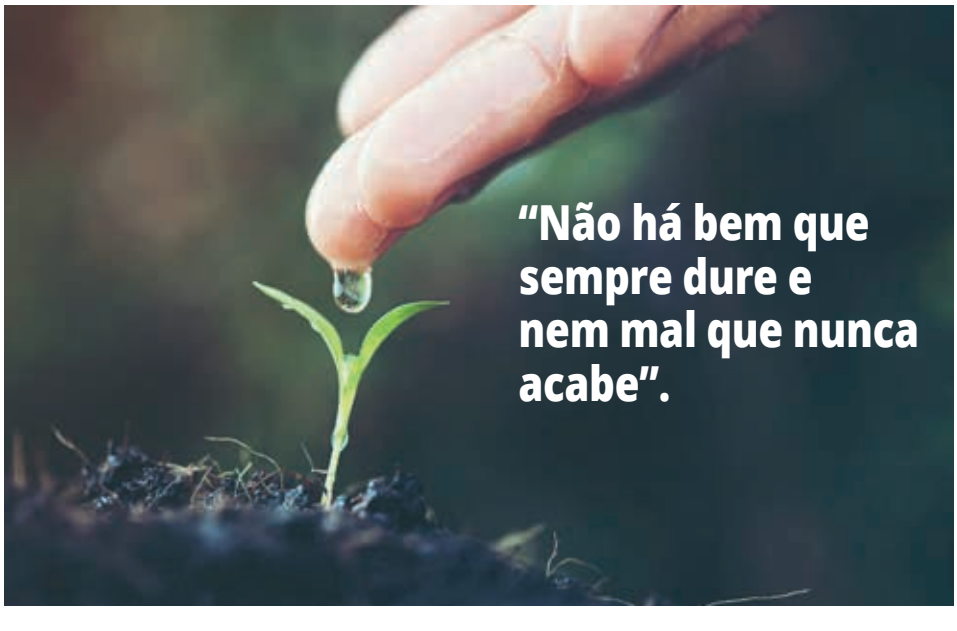
Todos os candidatos ao Governo do Brasil e dos Estados divagam em promessas, até óbvias, porém sem comentar e explicar qual seria a principal e importantíssima tática para impedir, destruir o grande obstáculo que o apoio do Congresso representa, que se prende ao "toma lá dá cá". Este comportamento malévolo, há décadas existente na política brasileira, se amplia cada vez mais, assustadoramente e vergonhosamente, no âmbito federal, estadual e municipal. Pode ser que os políticos, "pondo a barba de molho" diante de tanta pressão e de críticas condenatórias, possam deixar essa postura, se protegendo contra uma "possível" condenação pela Lava Jato, que é temida por eles, mas aprovada pelos brasileiros do bem! Antes da investigação, no passado, não se via um político e um rico corrupto preso como agora. Mas o povo está ávido em assistir a suspensão das gritantes, absurdas e injustas mordomias dos políticos (cada deputado federal com cinquenta secretários, cada senador com trinta - enquanto sete para cada um seriam mais que suficiente; cada juiz do supremo Tribunal da Justiça Federal com duzentos funcionários), além de receberem carros, e manutenção dos mesmos, com motorista, moradia, cartão de crédito, passagens para viagens e altíssimos salários. Ainda recebem aposentadoria com o mesmo valor de quando estava na ativa, mesmo tendo ficado apenas quatro anos no seu exercício. Todos nós estamos cansados de saber desses privilégios, que não existem nos países diferenciados, onde reina harmonia, sinceridade, ética, humanismo, respeito ao seu povo, indistintamente, assegurando-lhe seu progresso educacional, protegendo sua saúde plena e a pesquisa científica.

Segundo pesquisa da Faculdade Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, nos últimos cinco anos, o Congresso Nacional aprovou apenas 19% dos projetos existentes na Câmara e no Senado, mas não deixaram na gaveta a aprovação de projetos de nomes para praças e ruas. Chegou-se ao absurdo de um deputado propor mudar as cores da bandeira brasileira.

O povo brasileiro está em dúvida em qual candidato confiar seu voto, por estes não apresentarem projetos e propostas convincentes, objetivas e práticas. Isso acontece por terem, os candidatos, uma postura de salvadores da Pátria e de pretensos milagreiros. Os cidadãos também duvidam se o vitorioso terá capacidade de tirar o Brasil desta catástrofe que se agiganta dia a dia.

Os nicaraguenses, pela segunda vez, se unem, gigantescamente, se expondo à morte, lutando com garra invejável, contra a ditadura. Muitos poderão dizer: mas no Brasil o regime é democrático. Engano! Vivemos a ditadura da corrupção, dos desmandos, comprovada com a existência de 70% de analfabetos e de pobres. Até nos Estados brasileiros mais ricos se constata essa situação, quanto mais com os sempre abandonados, os nossos irmãos do Norte e Nordeste. Comentam-se que são muitas as ONGs estrangeiras dominando os estados do Amazonas e do Pará, pelas suas riquezas naturais, sedutoras, principalmente o nióbio - nunca contestado pelo governo federal. Ao contrário do Nordeste, onde praticamente não tem ONGs e por lá não ter o que lhes interessam. Dizem que nas escolas dos Estados Unidos, já consideram o Amazonas e o Pará como estados americanos.

Para finalizar, comentarei um quadro dantesco, chocante, de imensa tristeza que assisti no sábado, quando almoçava num restaurante por quilo, no bairro do Paraíso. Uma garota negra, de seus nove anos de idade, linda, descalça, vestida com uma roupa esportiva desgastada, de calça comprida, com semblante muito triste. Ela entrou no restaurante com uma bandeja de produtos à venda. Ela oferecia num tom de voz baixo, demonstrando sofrimento, com certeza obedecendo alguém, desumanamente. Esta criatura de Deus, que deveria estar numa escola em tempo integral, recebendo educação, instrução, praticando um esporte, se alimentando, sorrindo, brincando entre colegas, com respeito e carinho, se encontra abandonada. E essa menina sofrida, deve morar na periferia da cidade de São Paulo, que está totalmente aniquilada, em todos os sentidos. Enquanto isso, senhores, continuaremos pedindo a Deus que SALVE O BRASIL.



"O Brasil sabe fazer uma festa animada. O que não sabe fazer é um país decente"
- Rodrigo Constantino

Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP

STARTUPS CONECTAM PEQUENAS EMPRESAS A SERVIÇOS MÉDICOS

Nada mais emblemático que um velho e bom clichê para ilustrar que as coisas são dinâmicas na vida: nada é eterno. E, embora eu não seja tão velho assim, pelo menos não me sinto, já testemunhei várias mudanças na medicina, especificamente na nossa especialidade, a cirurgia vascular, vi a heparina não fracionada ser substituída pelas heparinas de baixo peso molecular, e algum tempo depois esta última perder espaço para os DOAC's (direct oral anticoagulants). Testemunhei ainda a evolução da cirurgia endovascular, substituindo, em muitos casos, a cirurgia aberta, e outras coisas mais... Tudo isso no campo da ciência. Mas consigo perceber mudanças também na forma como estamos trabalhando, o "modelo de negócio", se preferirem uma expressão mais atual, do nosso atendimento ao público, especialmente como profissionais liberais.

No início da minha carreira, vislumbrando aquele modelo tradicional da medicina, comecei atendendo em consultórios emprestados ou sublocados até conseguir andar sozinho e ter meu próprio espaço. E esse era meu objetivo, além de estar no ambiente acadêmico na Santa Casa de São Paulo, criar minha clientela e seguir a vida. Acredito que esse modelo é muito parecido com o modelo de muita gente, nas mais diversas especialidades.

Entretanto, nos últimos anos, tenho visto a coisa mudar e o "modelo de negócio", tipo profissional liberal, está lentamente (ou talvez rapidamente... não sei) ruindo.

A incompetência dos nossos governantes em gerenciar o maior sistema de saúde público do mundo, o SUS, abriu espaço para o surgimento de empresas para o atendimento médico a preços populares, como a Dr. Consulta, e já são várias as empresas do tipo. A ideia não é totalmente descabida, já que o acesso ao SUS é precário e muitas pessoas podem fazer acompanhamento ambulatorial a preços acessíveis para, por exemplo, controle de hipertensão arterial, diabetes, etc. O que é lamentável é a rotatividade nestas empresas, que agendam consultas a cada 10 minutos (cirurgia vascular – unidade Teodoro Sampaio para 18/08/2018, em uma pesquisa rápida pela internet). Será que é possível um atendimento razoável com este tempo de consulta?

E usando outro clichê, "nada é tão ruim que não possa piorar", fiquei surpreso com uma notícia publicada no Estadão em 09/08/2018, cujo título é o mesmo deste artigo. Assumo o plágio! Segundo o jornal, já existem empresas que oferecem consultas médicas a partir de R$55,00. Neste caso uma "startup" (o nome moderno para empresas que estão começando...), que utiliza uma plataforma e aplicativos de celulares e faz a intermediação entre profissionais "credenciados" (que se submetem a uma remuneração destas por consulta) e laboratórios, com o usuário, geralmente através de contratos com pequenas empresas. É mais barato para as pequenas e micro empresas do que manter um plano de saúde para seus funcionários. Coitado do usuário que precisar de uma intervenção cirúrgica ou algo mais complexo que uma consulta. Sabe-se lá a qualidade destes atendimentos...

Concordo que a vida seja dinâmica e que tenhamos que nos reinventar sempre, mas onde a maneira de exercermos nossa profissão vai parar?

Até o próximo artigo!

Dr. Rogério Abdo Neser
Diretor de Publicações da SBACV-SP

CARTA ABERTA AOS SÓCIOS DA SBACV

COMUNICADO DE ACORDO EXTRAJUDICIAL

A Regional-SP e a Regional-BA da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), de maneira livre e esclarecida, e na melhor forma de Direito comunicam a quem interessar possa que celebraram um já esperado acordo entre irmãos, pondo fim ao processo decorrente da ação judicial – por danos morais e materiais – movida pela Regional-BA contra a Regional-SP. Tal acordo resulta de uma postura bilateral que, ao invés de alimentar mágoas pontuais e passadas, estende a mão mutuamente, e lança um olhar generoso ao futuro. Nessa perspectiva, toda a Regional-SP, demonstrando a grandeza dos homens de bem e ressaltando que jamais teve a intenção de ofender a quem quer que seja, não apenas se desculpa pelo mal-estar gerado com a matéria que fizera publicar via Folha Vascular – edição de junho/2017 –, mas também reconhece a legitimidade do descontentamento da Regional-BA (e das outras seis Regionais a subscrever Carta Aberta que antecedeu o referido processo judicial). A Regional-BA, por sua vez, compromete-se a superar o episódio ocorrido e, aqui, sumariamente descrito, assinalando, no entanto, seus esforços pré processuais voltados à solução amistosa do mesmo. Águas passadas! Prova disso é o presente documento, subscrito pela Regional-Ba, Regional-SP e por seus respectivos advogados. Sem mais.

Cidade do Salvador – BA., 28 de abril de 2018.

CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Com público diferenciado, o evento consagra-se mais uma vez

Marcelo Calil Burihan

Roberto Sacilotto

Luis Sanchez

Ross Milner

Fausto Miranda

Com um formato diferente dos eventos tradicionais, a Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV-SP) realizou mais uma edição das Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular. O evento aconteceu entre os dias 17 e 19 de agosto, no Hotel Villa Rossa, em São Roque (SP), e reuniu um público diferenciado, como formadores de opinião, professores, chefes de equipe e membros reconhecidos e destacados em suas áreas de atuação.

O modelo, bem elogiado pelos presentes, possibilitou aos convidados debaterem assuntos da especialidade num formato "ponto" e "contraponto" e em seguida a plateia votava nas melhores opções ou modalidades de tratamento apresentadas, de forma bem interativa.

O evento contou com cerca de 100 participantes e dois convidados internacionais, os norte-americanos Luis Sanchez, da University of Saint Louis, Missouri, e Ross Milner, da University of Chicago.

Conjuntamente às Controvérsias, foi realizada a quinta edição do Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery® (SVS) - Capítulo Brasileiro, que abriu as portas para a comunicação e intercâmbio de experiências entre médicos brasileiros e americanos. Representando a entidade, estava o presidente do capítulo brasileiro, Dr. Fausto Miranda Jr. que anunciou que este ano, até o momento, tem 21 candidatos a novos sócios, que serão julgados em junho, durante o Vascular Meeting, que acontecerá em Washington (EUA).

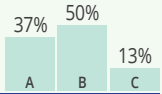
A Comissão organizadora foi composta pelos doutores Marcelo Calil Burihan, Bonno van Bellen, Cid Sitrângulo, Calógero Presti, Fausto Miranda Junior, Ivan Casella e Roberto Sacilotto.

O evento foi realizado com o apoio da SBACV Nacional e patrocínio da Aché, Convatec, Cordis, Kendall, Medi, Medtronic, Oxy Câmaras Hiperbáricas, TV Med, Venosan, Agulhas Negras, Elo&Bete e Tecnoconsult.

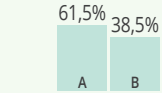
Resultados

Confira os resultados da votação interativa da plateia referente aos diversos tópicos discutidos:

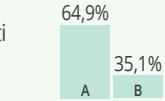
Estenose de carótida acima de 70% assintomática em idoso
Moderador: Bonno van Bellen
A - Tratamento clínico: Fabio Huseman Menezes
B - Tratamento cirúrgico aberto: Erasmo Simão
C - Tratamento endovascular: Alexandre Fioranelli



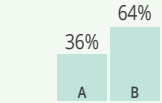
Tratamento da estenose carotídea na fase aguda do AVC
Moderador: Calógero Presti
A - Conduta clínica: Marcia Morales
B - Conduta cirúrgica / endovascular: Marcus Cury



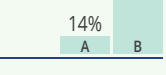
Tratamento das varizes CEAP C2
Moderador: Jorge Kalil
A - Eu prefiro fazer tratamento convencional: Calógero Presti
B - Eu prefiro fazer tratamento com termoablação: José Ben-Hur Ferraz Parente



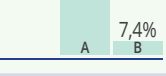
Paciente jovem portador de varizes de membro inferior esquerdo e Síndrome da compressão ilíaco cava
Moderador: Fábio Rossi
A - Tratar primeiro a ilíaca: Carlos Varela
B - Tratar primeiro as varizes: Marcone Sobreira



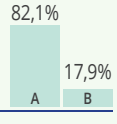
Tratamento da úlcera venosa
Moderador: João Corrêa
A - Tratamento clínico (curativos): Juliana Puggina
B - Tratamento intervencionista: Sérgio Tiossi



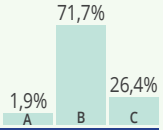
Tratamento da claudicação intermitente de membro inferior com comprometimento TASC C do segmento femoro-poplíteo
Moderador: Rogério Neser
A - Tratamento clínico: Nelson Wolosker
B - Intervenção: Celso Bregalda



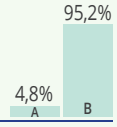
Tratamento do aneurisma de artéria poplítea com 3 cm de diâmetro com trombo mural, em linha articular
Moderador: Valter Castelli
A - Tratamento cirúrgico: Marcelo Moraes
B - Tratamento endovascular: Luis Sanchez



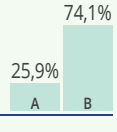
Tratamento da placa calcificada em artérias distais (infra-poplítea) em diabéticos, com lesão trófica
Moderador: Nilo Izukawa
A - Tratamento clínico: Jose Dalmo de Araújo Filho
B - Tratamento endovascular: Ivan Casella
C - Tratamento cirúrgico: Nelson De Luccia



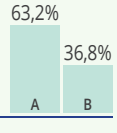
Tratamento do Endoleak tipo II
Moderador: Bruno Naves
A - Tratamento cirúrgico aberto: Regina Moura
B - Tratamento Endovascular: Ross Milner



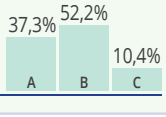
Tratamento da Trombose Venosa Profunda Aguda
Moderador: Francisco Maffei
A - Heparina + Warfarina: Dayse Lourenço
B - NOAC: Bonno van Bellen



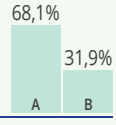
Preservação da artéria subclávia esquerda na correção dos aneurismas do arco da aorta / aorta Descendente
Moderador: Roberto Sacilotto
A - Sim: Ross Milner
B - Não: Pedro Puech Leão



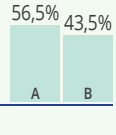
Tratamento do Aneurisma da Aorta Abdominal com colo curto, em paciente com 65 anos hipertenso e ex-tabagista
Moderador: Roberto Caffaro
A - Tratamento cirúrgico aberto: Igor Rafael Sincos
B - Tratamento Endovascular com prótese fenestrada: Ross Milner
C - Tratamento Endovascular com chaminé: Sidnei Galego



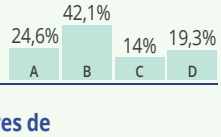
TVP extensa em jovem
Moderador: Adilson Ferraz Paschôa
A - Tratamento farmacológico: Luís F. Gerbase de Oliveira
B - Recanalização endovascular precoce: Walter C. Junior



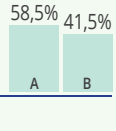
Aneurisma de artéria ilíaca interna
Moderador: Cid Sitrângulo
A - Preservar Perviedade no tratamento: Alexandre Anacleto
B - Embolização: Edwaldo Joviliano



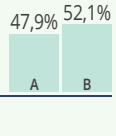
Hiperplasia miointimal de stent em segmento femoro-poplíteo, em pacientes com claudicação intermitente
Moderador: Fausto Miranda Junior
A - Tratamento clínico: André Simi
B - Tratamento com balão farmacológico: Rodrigo Biagioni
C - Tratamento com novo stent (convencional ou farmacológico): Luis Sanchez
D - Tratamento cirúrgico: Christiano Pecego



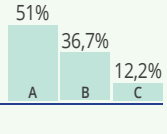
Tratamento da dislipidemia em pacientes portadores de doença arterial obstrutiva periférica. Quem deve tratar
Moderador: Adnan Neser
A - Clínico: Francine Corrêa de Carvalho
B - Vascular: Álvaro Gaudêncio



Obstrução aorto-ilíaca bilateral
Moderador: Walter Campos Junior
A - Ponte aorto-bifemoral: Cid Sitrângulo
B - Tratamento endovascular com stent revestido: André Estenssoro



Tratamento das telangiectasias
Moderador: Marcelo Calil Burihan
A - Eu faço glicose hipertônica: Zally Reges
B - Eu faço polidocanol (espuma): Eduardo Aguiar
C - Eu faço Laser: Luiz Marcelo Viarengo



IV SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO PÉ DIABÉTICO

APRENDER, APLICAR E EDUCAR

28 DE SETEMBRO DE 2018

Instituto DANTE PAZZANESE de Cardiologia

INFORMAÇÕES: eventos@idpc.org.br

INSCRIÇÕES: www.cursos.idpc.org.br

Instituto DANTE PAZZANESE de Cardiologia

Av. Dr. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera

Auditório Cantídio de Moura Campos Filho

Fundação Adib Jatene

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e de Cirurgia Vascular

FQM FARMA CONSCIÊNCIA PELA SAÚDE

Tratamento Endovascular da Doença Arterial Periférica foi o tema apresentado pelo Dr. José Reginaldo Simão, na Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, no dia 11 de agosto, na sede da Associação Paulista de Medicina. Na ocasião, os acadêmicos da Faculdade de Medicina de Bragança Paulista apresentaram casos clínicos.

Em 22 de setembro será realizada a segunda edição da reunião em língua inglesa da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, com o tema "Management of risk factors for atherosclerotic diseases", com a Dra. Daniela Calderaro. Esta é uma oportunidade de atualização e de praticar o idioma mais importante para divulgação de conhecimento científico no mundo.

No dia 24 de novembro será o último encontro de 2018 da Liga. Em dezembro não haverá reunião.

Com a coordenação dos doutores Marcelo Calil Burihan, Luiz Carlos Uta Nakano, Ivan B. Casella, Adnan Neser, Henrique Jorge Guedes Neto e Arual Giusti, as reuniões contam com o patrocínio da FQM Farma e são realizadas aos sábados, das 8h30 às 12 horas, na Associação Paulista de Medicina (APM) – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, Bela Vista - São Paulo - SP. Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

Equipe participante de Bragança Paulista na Liga Vascular de agosto

Congresso

No dia 20 de outubro será realizado o Congresso da Liga Vascular. Confira na página 25 a programação do evento.

Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV)

CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ECOGRAFIA VASCULAR CECEV

O terceiro módulo do Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV) foi realizado no dia 25 de agosto, na sede da Medtronic, sob os temas: Física aplicada ao ultrassom vascular e Princípios do ultrassom – formação imagem, transdutores e ajustes (Dra. Melissa Silva); Avaliação do sistema venoso superficial e profundo (Dra. Carolina Queiroz Flumignan); Avaliação de carótidas e vertebrais (Dr. Ronald Flumignan); Avaliação das artérias dos membros inferiores (Dr. Jose Eduardo Mourão Santos); Avaliação do sistema venoso cervical (Dra. Érica Nardino); e Síndrome Costo clavicular e aprisionamento de poplítea (Dr. Edson Nakamura).

Os monitores do curso foram os doutores: Ana Carolina de Oliveira Calixtro, Anna Karina Paiva Sarpe, Bruna Jorge da Silva, Carolina Queiroz Flumignan, Danilo Argollo Pirutti, Erica Patricio Nardino, Luis Gustavo Schaefer Guedes, Luisa Ciucci, Marcus Vinicius Canteras Raposo da Camara, Nicolle Cassola, Osias Martins Prestes e Ronald Flumignan.

O último módulo será realizado no dia 27 de outubro. A organização do curso é dos doutores Erica Nardino, Luisa Ciucci Biagioni e Ronald Flumignan.

O CECEV tem apoio da Medtronic, Mindray e Pulsar com a parceria das empresas Esaote e GE.

Os associados da SBACV-SP podem ter acesso a todas as aulas teórico-práticas por meio do site: www.reuniaocientifi ca.com.br/cecev.

I MEETING SBACV - Nacional

A SBACV é a organizadora do I Meeting SBACV - Nacional, que será realizado no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, nos dias 2 e 3 de novembro de 2018, para atualização e discussão dos principais estudos, nacionais e internacionais, arterial e venoso, discussão dos principais trials internacionais e highlights dos principais congressos mundiais. Na ocasião, serão apresentados os seguintes temas:

Tratamento Medicamentoso em Doenças Vasculares - Estudo COMPASS – Doença Arterial Obstrutiva Periférica; Estudo FOURIER – Doença Arterial Obstrutiva Periférica; Estudo HOKUSAI – TEV em pacientes com Câncer; e DOACS – Estudos Randomizados.

Varizes dos Membros Inferiores - Estudos Randomizados e Prospectivos - Estudo Randomizado – Resultados em 5 anos – EVLT, Radiofrequência, e Espuma densa; Estudo EVRA (Early Venous Reflux Ablation) – Ulcera Venosa; Ablação de veia safena com Cianoacrilato – Evidências; e Padronização do Método de tratamento com Espuma densa pela SBACV ou Estudo Nacional – Ablação com espuma densa em CEAP C5 e C6.

Doença Carotídea - Doença Carotídea Sintomática: Guidelines; ACST – 2 Trial; Angioplastia Carotídea: Novos Sistemas de Proteção e novos Stents; e Tratamento da Estenose carotídea na fase aguda do AVC.

Doença Oclusiva de membros inferiores - Tratamento Endovascular da Doença Obstrutiva Aorto Ilíaca – Estudos Cerab, Cobest e Endoprótese; Estudos Europeus – Illumenate e Luminor – balões com droga; Definitive AR - Uso de Aterectomia pré balões recobertos com drogas; Mimics 2 Study – Stents Biomimeticos; TASC D Femoro Politea – Spot Stents Registro Locomotive; e Oclusão arterial aguda: Tratamento Endovascular X Cirurgia Aberta.

Intervenção em TVP aguda e Crônica Ilíaco – Femoral - Sistemas de Trombectomia mecânica – Indigo, Ekosonic; Estudo Attract – análise crítica; Stents Venosos – Seleção e resultados a longo prazo; e Estudo randomizado comparando uso de Warfarina X Rivaroxabana no tratamento de TVP proximal: Análise de recanalização a longo prazo.

Tratamento Endovascular - Estudos EVAR 1, Dream, OVER e EVAR 2 Trials; Estudo Lucy: Resultados do tratamento endovascular em mulheres; EVAS trail (Endovascular aneurysm sealing) ; e Endoleaks e ruptura tardia.

Doença da Aorta Torácica e Abdominal - Justa Renais e Pararenais - Endoprótese Fenestrada – Resultados a Longo prazo; Estudo Péricles – Resultados - Endopróteses paralelas; Uso de Endoancoras em colos curtos; Aneurismas Pararenais e Justarenais Cirurgia aberta – quando indicar e resultados – Experiência Nacional; Registro Endurant no Brasil e Estudo Engage; e Dissecção tipo B – Estudo Instead – XL.

Embolização de Tumores e MAVS - Perspectivas futuras como armamento terapêutico; Embolização de miomas uterinos – Resultados de Estudos Prospectivos; Embolização de tumores sólidos – Indicação, Técnica e Resultados; e Embolizações de MAVS – técnicas avançadas de tratamento.

Doença Oclusiva infrapoplitea - A importância do preparo do vaso em calcificações; Punção retrograda em artérias tibiais: mudança de paradigma; Tratamento endovascular como primeira estratégica: é um conceito sem evidência?; e Registro multicêntrico Biolux e Luminor: uso de balão com droga infrapoplitea.

Compressão venosa – Fleboestética - Terapia Compressiva na Insuficiência Venosa Crônica; Ablação da safena com Espuma densa – Consenso de Compressão; Cirúrgica Convencional X Ablação térmica – Estudos randomizados; e Flebotônicos na Insuficiência Venosa Crônica: Revisão Cochrane database.

Informações pelo telefone (11) 5084-6493.

CARTA DO LEITOR

Escreva seus comentários, dúvidas ou sugestões para a Folha Vascular. Queremos que as opiniões dos associados e dos leitores sejam compartilhadas.

O corpo editorial da revista analisará as cartas recebidas. Os assuntos sem interesse comercial, sem cunho autopromocional e sem conteúdos ofensivos serão publicados.

Mande seu e mail para:
secretaria@sbacvsp.org.br ou
bete@waycomunicacoes.com.br

Presidente da SBACV-SP participa da V Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular

A V Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular, organizada pela Regional da Bahia, contou com a presença do presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan. Nos dias 9 a 11 de agosto, importantes profissionais se reuniram em Salvador, no Wish Hotel da Bahia, para debater sobre temas da especialidade. Junto ao evento, também foi realizado o 2º Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas e de Angiologia e Cirurgia Vascular e o 1º Encontro Multidisciplinar de Angiologia e Cirurgia Vascular.

A Jornada teve 15 módulos, dentre eles, alguns temas foram: Doença Carotídea, Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Trombose Venosa Profunda, Insuficiência Venosa Crônica e Fleboestética.

Durante o encontro, os presentes ainda puderam conferir expositores.

Roberto Sacilotto, Marcelo Calil Burihan e Ricardo Augusto Carvalho Lujan

4º Prêmio Dr. Emil Burihan Residente Pesquisador

Estão abertas as inscrições para os interessados em participar do 4º Prêmio Dr. Emil Burihan Residente Pesquisador. Até o dia 30 de setembro podem se inscrever especialistas recém-formados (máximo de dois anos) ou residentes/estagiários de Cirurgia Vascular. Com realização da SBACV-SP, a premiação tem como objetivo incentivar as pesquisas científicas de jovens médicos.

O trabalho não precisa ter um tema específico, mas deve ser ligado à angiologia, cirurgia vascular, radiologia vascular ou ultrassonografia vascular.

É necessário ter um residente/estagiário entre os autores principais, e que este seja o apresentador do trabalho, além disso, o grupo deve ter ao menos um associado SBACV como coautor.

Com categoria única, a premiação para o 1º colocado é de R$ 5.000,00; ao 2º lugar, o prêmio tem o valor R$ 3.000,0, e para 3º colocado, R$ 2.000,00. Os trabalhos inscritos serão avaliados por uma comissão formada por seis médicos escolhidos pela SBACV-SP.

Os três finalistas serão divulgados pelo site da SBACV-SP e cada autor principal será notificado por e-mail. Eles deverão realizar uma apresentação oral (com duração máxima de 20 minutos) na última reunião científica da SBACV-SP em 2018, que acontecerá no dia 29 de novembro.

A colocação dos finalistas só será definida no dia da apresentação, a que se seguirá a entrega da premiação.

Para realizar a inscrição os interessados devem entrar em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br. No assunto deve estar escrito: Inscrição – Prêmio Dr. Emil Burihan. O corpo do e-mail deve conter: o nome completo do autor principal com a identificação sobre o status atual (residente/estagiário ou especialista com até dois anos de término da residência ou estágio), nome da instituição ou equipe responsável pela elaboração da pesquisa, nome completo de todos os coautores e as respectivas instituições ou equipes, e-mail e telefone de contato com DDD do autor principal.

Como anexo, o candidato deve encaminhar o resumo do trabalho em formato Word, tipo de fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 e máximo de 3.500 caracteres. No anexo não deve haver nenhuma identificação sobre os autores, instituição ou equipe responsável pelo trabalho.

4º Dia Mundial de Combate à Trombose acontece no dia 21 de outubro

No dia 21 de outubro, a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP) participará da campanha para conscientizar a população sobre os fatores de risco da trombose venosa e mostrar as possíveis formas de tratamento. O evento, que tem o patrocínio da Bayer e da Daiichi-Sankyo, será realizado no Parque Villa-Lobos, das 8 às 13 horas.

O objetivo da ação é lembrar e apoiar o Dia Mundial de Conscientização e Combate à Trombose, que ocorre no dia 13 de outubro.

Os chefes dos serviços de cirurgia vascular de São Paulo estão convidados a indicar cirurgiões vasculares, residentes da especialidade, acadêmicos e alunos ligados à SBACV-SP para atenderem a população. Informações com a secretaria da SBACV-SP – Telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br.

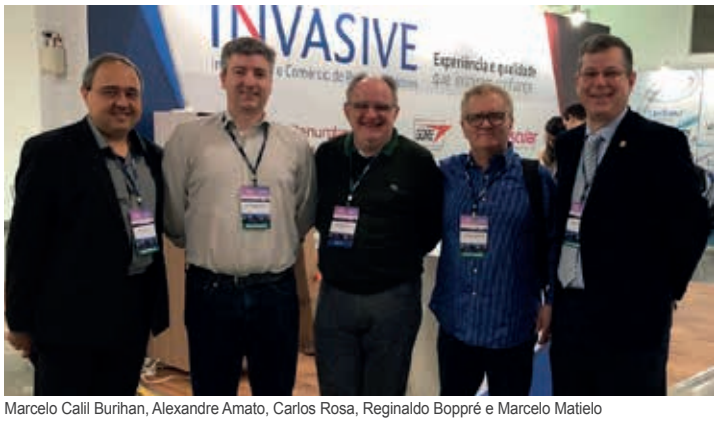
CONESUL VASCULAR 2018

O presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan, participou do Conesul Vascular 2018, realizado de 26 a 28 de julho de 2018, no Hotel Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR).

No último dia do evento, ele presidiu o Módulo 10 – Miscelânea, que teve como secretário, o Dr. Rogério Yoshikazu Nabeshima (PR), como moderador, o Dr. Marcelo Fernando Matielo (SP), e os debatedores, Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP) e Dr. Eduardo Simões da Matta (SC).

O congresso contou com público de 400 participantes. O programa científico modular foi apresentado por mais de 90 palestrantes renomados e teve como objetivo fundamental a atualização de conhecimentos na especialidade, especialmente para a prática diária nos consultórios, clínicas e serviços vasculares hospitalares.

Também foram realizados o I Encontro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular do Conesul e o II Encontro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular do Paraná, reunindo residentes e acadêmicos dos serviços vasculares.



Marcelo Calil Burihan, Alexandre Amato, Carlos Rosa, Reginaldo Boppré e Marcelo Matielo

Marcelo Matielo, Marcelo Calil Burihan e Rogério Nabeshima

NORMAS PARA TORNAR-SE SÓCIO DA SBACV

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Para se tornar Aspirante, Pleno ou Efetivo, após preencher a documentação, entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Todas as propostas estão disponíveis no site www.sbacv.com.br.

Aspirante:

• Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do *Curriculum Vitae*, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico, cópia da carteirinha do CRM e duas fotos 3x4.

Pleno:

• Estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM) do estado onde exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro;

• Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos;

• Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular;

• Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que são objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta;

• Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, do CPF, do diploma de médico e duas fotos 3x4;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Efetivo:

• Ser associado da SBACV na categoria Pleno, por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante, por pelo menos três anos;

• Estar inscrito no CRM onde exerça sua profissão;

• Possuir o título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular*;

• Ser sócio da APM ou AMB;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

*Observa-se que possuir o Título de Especialista significa que o candidato foi aprovado no exame + solicitou o título (no site) + tem este Título de Especialista devidamente registrado na AMB/MEC e CNA.

Titular:

• Ser associado Efetivo há pelo menos três anos;

• Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há, no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão, em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas da CNA.

• Apresentar e ter sua proposta de progressão, para esta categoria, aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da SBACV.

ABC

No dia 23 de agosto, os cirurgiões vasculares da região do Grande ABC se reuniram no restaurante Baby Beef Jardim, em Santo André, para a segunda reunião científica da seccional. O convidado, Dr. Ivan Benaduce Casella, apresentou o tema "Hidrosmina: Uma Nova Molécula".

Durante o encontro foi discutido sobre mais uma opção medicamentosa dentro do arsenal para o tratamento da Insuficiência Venosa Crônica, inclusive um possível benefício nos sintomas da síndrome pós trombótica, quando usado precocemente.

Ivan Benaduce Casella

ALTO TIETÊ

Foi realizada palestra do Dr. Alexandre Piere com o tema "AVC – Acidente Vascular Cerebral". O curso aconteceu na noite do dia 4 de setembro, no Ambulatório da Samed e teve como objetivo melhorar o primeiro atendimento para o tratamento do paciente.

O Dr. Alexandre é especialista, mestre e doutor em neurologia vascular pela EPM – Unifesp, neurologista vascular da seção de emergência e terapia intensiva do IDPC e neurologista chefe de equipe do Hospital Israelita Albert Einstein.

BRAGANÇA PAULISTA

A seccional se reuniu para uma palestra, do Dr. Bonno van Bellen, a respeito dos novos anticoagulantes. Evento, do dia 23 de agosto, teve a participação ativa dos membros, com presença dos alunos da Liga Vascular da Faculdade de Medicina de Bragança. A ocasião também contou com um jantar patrocinado pela Bayer. A próxima reunião será realizada no mês de outubro.

Grupo participante do encontro

Homenagem

Os formandos da 56º turma da Faculdade de Medicina de Bragança escolheram o Prof. Marcio Villaça Grande, responsável pela disciplina de Cirurgia Vascular, para ser o grande homenageado.

CAMPINAS – JUNDIAÍ

A seccional realizou reunião científica, no dia 27 de agosto, com o tema "Aneurisma de Aorta Abdominal Roto". Encontro patrocinado pela empresa CMS, teve como palestrante o Dr. Alexandre Fioranelli. Na ocasião, esteve presente a diretora do departamento de Cirurgia Vascular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Ana Lucia Pinotti. O encontro foi organizado pelo diretor da seccional, Gustavo Pierro Postal.

Gustavo Pierro Postal, Alexandre Fioranelli e Ana Lucia Pinotti

ALTO TIETÊ

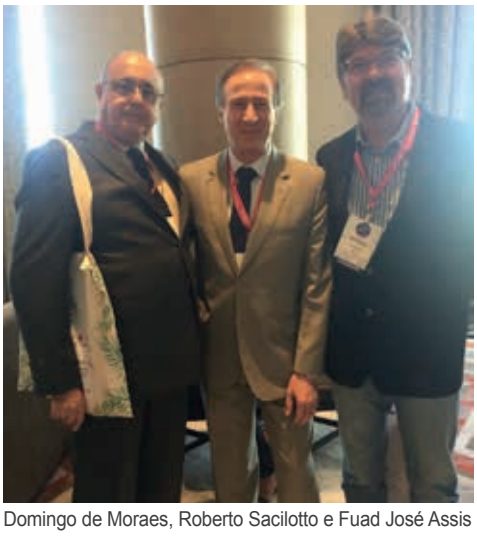
A seccional Alto Tietê participou do VIII Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular, realizado entre os dias 5 e 8 de setembro de 2018, na cidade de Cabo de Santo Agostinho-PE, no Sheraton Reserva do Paiva Hotel e Convention Center. Considerada uma das maiores reuniões científicas da América Latina nessa área de atuação, o objetivo do encontro é divulgar a ultrassonografia com Doppler vascular na formação e qualificação dos profissionais envolvidos com o método. O tema central escolhido foi Ecografia vascular: do diagnóstico à ferramenta indispensável na prática clínica.

Na opinião do Dr. Fuad José Assis, da seccional Alto Tietê, o evento tem uma importância relevante para a SBACV: "Ele nos mostra como a Ecografia Vascular pode ser usada com excelência na prática e como o cirurgião vascular consegue fazer procedimentos, não só diagnósticos. Esse Congresso tem extrema importância nos aspectos da praticidade do uso do ultrassom e pelo domínio da nossa especialidade nesse exame. Podemos perceber que a maioria dos palestrantes e expositores são cirurgiões vasculares que dominam a Ecografia Vascular", conclui.

O próximo Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular será em 2020, em Curitiba-PR.

Robson Barbosa de Miranda e Fuad José Assis

Fuad José Assis e Martino Piato


Domingo de Moraes, Roberto Sacilotto e Fuad José Assis

RIBEIRÃO PRETO

A seccional se reuniu, no dia 30 de agosto, no restaurante Picanha Fatiada, para seu encontro mensal, que teve como temas "Fístula arteriovenosa associada à oclusão arterial femoro poplítea" e "Angioplastia retrógrada de artéria mesentérica", apresentados pelos doutores Fernando Marques e Breno Pinheiro Rossoni, respectivamente.

No dia 1 de setembro, com apoio da Cordis, ocorreu evento com simulações de procedimentos endovasculares, no auditório da cirúrgica Mafra.

Fernando Marques, Luciano Rocha Mendonça e Breno Pinheiro Rossoni

SÃO CARLOS - ARARAQUARA

Patrocinado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a seccional organizou o I Mutirão do Ecodoppler Periférico, no dia 25 agosto. O mutirão realizou mais de 20 exames de ecodoppler periféricos, pelo SUS, sem nenhum custo aos pacientes. Contou com a participação voluntária de médicos e alunos do internato do curso de Medicina da UFSCar. Também participaram outros profissionais do Hospital Universitário, juntamente com a Liga Acadêmica de Diabetes da UFSCar e cirurgia, que puderam realizar um primeiro contato, já com manipulação do aparelho de ecografia.

Os jovens acadêmicos se destacaram, realizando anamneses e exames físicos vasculares, confirmando o diagnóstico com o exame de ecografia. O evento, além de contribuir para redução das filas de exame pelo SUS, também criou um estímulo para a escolha da especialidade em cirurgia vascular.

Reunião

No dia 4 de agosto, foi realizada reunião clínica vascular da SBACV com o tema "O Ambiente Endovascular para o Cirurgião". O evento teve a participação de 12 membros da seccional. Durante a discussão, diversos colegas puderam expor suas opiniões a respeito de suas experiências pessoais sobre diferentes materiais endovasculares.

Após a reunião, os participantes tiveram a oportunidade de utilizar o Simulador Endovascular: Simbionix, que foi cedido para o evento pela GORE - que também ofereceu um almoço ao final.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Com o apoio da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina da Unilago de São José do Rio Preto, a seccional promoveu o Agosto Vascular. Nos dias 11 e 14 de agosto, foram realizados 516 atendimentos de pacientes que também receberam orientações e esclarecimentos sobre as principais doenças vasculares, tais como varizes, insuficiência venosa, trombose venosa profunda, pé diabético, doença arterial periférica e aneurismas. Ainda foram realizados exames básicos como aferição da pressão arterial, mensuração da glicemia capilar e avaliação dos pulsos e da sensibilidade periférica.

O evento teve a chancela da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular. Estiveram presentes os cirurgiões vasculares: Augusto da Silva, Sthefano Atique Gabriel, Claudia Helena Spir Santana, Camila Beteli, Lucas Cocenza e Jane de Carvalho.

Equipe participante do Agosto Vascular

Aula

A seccional recebeu o Dr. Gilmar Valdir Greque para ministrar aula intitulada "Atualidades no Diagnóstico e Tratamento da Embolia Pulmonar". O evento ocorreu no restaurante El Toro, no dia 15 de agosto, e reuniu mais de 30 cirurgiões vasculares da região.

Daniel Miquelin, Lucas Cocenza, Augusto da Silva, Gilmar Valdir Greque, Sthefano Atique Gabriel e Jane de Carvalho

Homenagem

Durante a reunião da seccional, no dia 15 de agosto, a diretoria prestou uma singela homenagem ao Dr. José Dalmo de Araújo. Em seu currículo consta: graduação em Medicina pela UFRJ em 1962, residência em Cirurgia Geral em 1964, residência em Cirurgia Vascular em 1966 e especialização na Baylor University College of Medicine. Atualmente é membro remido da SBACV e membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O Dr. José Dalmo de Araújo foi pioneiro na cirurgia vascular de São José do Rio Preto e participou ativamente na formação de diversos especialistas em Cirurgia Vascular, que estiveram presentes em sua homenagem, dentre eles seu filho, Dr. José Dalmo de Araújo Filho e os doutores Júlio Azenha, Cláudia Helena Spir Santana, Rossene, Jane de Carvalho, Fernando e Fernanda Guirado, Gustavo Marcatto, Churdley e Lucas Cocenza.

José Dalmo de Araújo sendo homenageado pela diretoria

III Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular | 2018

20 de outubro
07h45 às 17h00

Programação

Abertura

08h00 Dr. Marcelo Calil Burihan, Dr. Adnan Neser, Dr. Ivan Casella, Dr. Henrique Guedes e Dr. Roberto Sacilotto

Módulo 1

Moderador: Dr. Adnan Neser (São Paulo)

08h15 **Como elaborar um trabalho cientifico** Dr. Ronald Flumignan (São Paulo)

08h30 **Trombose Venosa Profunda: o que devemos saber para um tratamento adequado** – Dr. Antonio Eduardo Zerati (São Paulo)

08h45 Trabalho 1

08h50 **Varizes: do diagnóstico ao tratamento** Dra. Melissa Moraes (Itajubá)

09h05 Trabalho 2

09h10 **Tratamento endovascular da insuficiência venosa** Dr. Sergio Belczak (São Paulo)

09h25 Trabalho 3

09h30 Discussão

09h45 Apresentação de Pôsteres 1

10h15 Intervalo

Módulo 2

Moderador: Dr. Arual Giusti (São Paulo)

10h30 **Doença obstrutiva carotídea: quando indicar o tratamento clinico e a revascularização e como fazê-los** - Dr. Gilberto Galego (Santa Catarina)

10h45 Trabalho 4

10h50 **Aneurisma de Aorta Abdominal: quando investigar, quando e como tratar** – Dr. Sidnei Galego (São Paulo)

11h05 Trabalho 5

11h10 **Aneurisma roto de aorta abdominal: diagnóstico e tratamento** – Dr. Cesar Alberto Talavera Martelli (Presidente Prudente)

11h25 Trabalho 6

11h30 Discussão

11h45 Almoço

Módulo 3

Moderador: Dr. Henrique Guedes (São Paulo)

13h00 **Medicina Baseada em Evidências** – Dr. Altino Ono Moraes (Paraná)

13h20 **Linfangites e Erisipelas: do diagnóstico ao tratamento** – Dr. Mauro Figueiredo (São Paulo)

13h35 Trabalho 7

13h40 **Doença arterial obstrutiva periférica: quando e como devemos tratar o paciente com o melhor tratamento clínico** – Dr. Valter Castelli Jr. (São Paulo)

13h55 Trabalho 8

14h00 **A evolução do diagnóstico e tratamento através da angiorradiologia** – Dr. Felipe Nasser (São Paulo)

14h15 Trabalho 9

14h20 Discussão

14h35 Apresentação de Pôsteres 2

15h00 Intervalo

Módulo 4

Moderador: Dr. Marcelo Calil Burihan (São Paulo)

15h30 **Dissecção de Aorta tipo B / Aneurismas de Aorta Descendente: diagnóstico e tratamento** – Dr. Silvestre Savino Neto (Pará)

15h45 Trabalho 10

15h50 **Abordagens terapêuticas e preventivas das complicações do pé diabético** – Dr. Antonio Luiz de Araújo (Rio de Janeiro)

16h05 Trabalho 11

16h10 Trauma Vascular – Dra. Grace Carvajal Mulatti (São Paulo)

16h25 Trabalho 12

16h30 Discussão

16h45 Premiação e Encerramento

Informações/Inscrições/Local:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista
São Paulo – SP
Tel.: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

Patrocínio: FQM FARMA – Consciência pela Saúde

Apoio: Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Realização: APM Associação Paulista de Medicina; Federada da AMB Associação Médica Brasileira; SBACVSF

CFM lança código inédito para promover padrão ético entre os estudantes de Medicina

Organização de trotes responsáveis, respeito ao sigilo, uso ético de cadáveres durante as atividades de ensino e prevenção ao assédio moral e às relações abusivas nas escolas. Estes são alguns dos temas abordados no primeiro Código de Ética do Estudante de Medicina (CEEM) no Brasil, uma iniciativa inédita do Conselho Federal de Medicina (CFM) que oferece ao universo do sistema formador desta profissão um conjunto de princípios para balizar as relações dentro e fora das salas de aula.

O documento - lançado no dia 14 de agosto, em evento em Brasília (DF) - tem foco nos acadêmicos que se preparam para exercer futuramente a Medicina. O CEEM brasileiro preenche lacuna, em nível nacional, e se inspira em experiências de códigos semelhantes editados em outros países, como Inglaterra, Estados Unidos e Canadá. Anteriormente, no Brasil, algumas instituições de ensino e Conselhos Regionais de Medicina haviam elaborado textos com o mesmo objetivo, mas com abrangência local.

O Código de Ética do Estudante de Medicina contém 45 artigos organizados em seis diferentes eixos, os quais ressaltam atitudes, práticas e princípios morais e éticos.

O CEEM funciona como orientação não somente aos alunos, mas também para os professores e responsáveis pelas instituições de ensino, encarregados da formação do profissional.

A previsão é de que a partir de setembro o novo Código de Ética do Estudante de Medicina seja encaminhado para as mais de 320 escolas em atividade em todo o país. O documento ficará disponível para download no site do CFM e também deve ser distribuído numa versão impressa, em formato de bolso.

Governo Federal destina recursos do FGTS para Santas Casas e Filantrópicos

As Santas Casas e Hospitais Filantrópicos vão contar com nova proposta de linha de crédito que destina 5% dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para as entidades. A medida foi anunciada no dia 16 de agosto, pelo Presidente da República, Michel Temer, em cerimônia de assinatura de Medida Provisória no Palácio do Planalto, onde participaram os congressistas do 28º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos que ocorreu em Brasília entre os dias 15 e 16 de agosto. A medida deve fortalecer o setor e permitir a melhoria dos serviços prestados à população. As entidades beneficentes sem fins lucrativos desempenham papel relevante e fundamental na história de construção do SUS e do setor privado de saúde no País.

O que determinará o valor concedido para operações de crédito destinadas às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos será o volume de recursos estabelecido pelo Conselho Curador do FGTS. "Neste ano, os recursos do FGTS somam R$ 83 bilhões para todas as modalidades. O percentual que será destinado para as Santas Casas e Filantrópicos será de 5%, ou seja, em média, R$ 4 bilhões anuais", esclareceu o ministro da Saúde, Giberto Occhi. "Com esta medida, o Governo Federal irá fortalecer e melhorar a qualidade dos serviços nas Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de todo o país. Esperamos dar um fôlego para essas entidades que hoje pagam cerca de 18% de taxas de juros e a partir de agora passarão a pagar cerca de 8,66% ao ano", ressaltou o ministro da Saúde.

Ministério da Saúde lança serviço de combate à Fake News

Para combater as Fake News sobre saúde, o Ministério da Saúde, abre mais um canal de comunicação com a população. Qualquer cidadão brasileiro poderá adicionar gratuitamente no celular o WhatsApp do Ministério da Saúde — (61) 99289-4640. Ele servirá exclusivamente para verificar com os profissionais de saúde nas áreas técnicas da Pasta se um texto ou imagem que circula nas redes sociais é verdadeiro ou falso. Ou seja, é um canal exclusivo e oficial para desmascarar as notícias falsas e certificar as verdadeiras.

O projeto "Saúde Sem Fake News" é organizado pela equipe multimídia da Pasta. A partir dos recebimentos das mensagens, o conteúdo será apurado junto às áreas técnicas do órgão e devolvido ao cidadão com um carimbo que informa se é Fake News ou não. Dessa maneira, será possível compartilhar a informação de forma segura. As notícias analisadas pela equipe também estarão disponíveis no Portal Saúde no endereço saude.gov.br/fakenews e nos perfis do Ministério da Saúde nas redes sociais.

É importante lembrar que o canal é exclusivo para o recebimento de Fake News e não deve ser utilizado como um serviço de atendimento ao cidadão. Informações sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser direcionadas à Ouvidoria Geral do SUS, no número 136, ou as secretarias municipais e estaduais de saúde.

AMB apresenta carreira médica de estado ao ministro do Trabalho

Um dos resultados do XIII Encontro Nacional de Entidades Médicas, realizado no final de junho, em Brasília, foi o Manifesto dos Médicos em Defesa da Saúde do Brasil, entregue no dia 24 de agosto para o ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello.

Dentre as propostas do Manifesto está a criação de uma Carreira Médica de Estado que permita aos profissionais deslocarem para regiões mais afastadas, por meio de contratos com segurança jurídica e com garantia de recebimento de honorários acordados, fato que não ocorre hoje, quando os médicos ficam ao sabor dos caprichos da política local. O ministro considerou a proposta de carreira de Estado para os médicos como uma justa e viável reivindicação e se demonstrou receptivo a discutir as pautas da classe médica.

A abertura indiscriminada de escolas médicas e a necessidade da criação de um Exame Nacional Obrigatório de Proficiência em Medicina para os estudantes de medicina foram outros temos que integraram a pauta levada o Ministério do Trabalho.

Além da AMB, representada pelo diretor José Luiz Dantas Mestrinho, participaram da reunião junto com o ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, Donizetti Giamberardino, conselheiro federal do CFM, o presidente do CFM, Carlos Vital; o presidente da ANMR, Juracy Barbosa e Antonio José Francisco Pereira dos Santos, diretor da FENAM. A AMB e demais entidades foram convidadas a participar de um Comitê de Estudos Avançados, organizado pela pasta, com o objetivo de discutir propostas para atender às necessidades dos trabalhadores brasileiros. (Fonte: AMB)

EXPEDIENTE

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. | **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | **Jornalista Responsável:** Érica Mendes Carnevalli - MTB 0084421/SP | **Redação:** Bete Faria Nicastro / Érica Mendes Carnevalli | **Revisão:** Alessandra Nogueira | **Tiragem:** 3.100 exemplares | **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 | **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br | **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • **Diretor de Publicações da SBACV–SP** - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100 | **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • Crédito (Capa): ES Design

21ª Campanha Nacional GRATUITA em

DIABETES

de Prevenção das Complicações,
Detecção, Orientação e Educação

unidos pelo diabetes

Realização em São Paulo:

ANAD Associação Nacional de Atenção ao Diabetes

SUA SAÚDE É A NOSSA META

International Diabetes Federation

DIA MUNDIAL DO DIABETES 2018

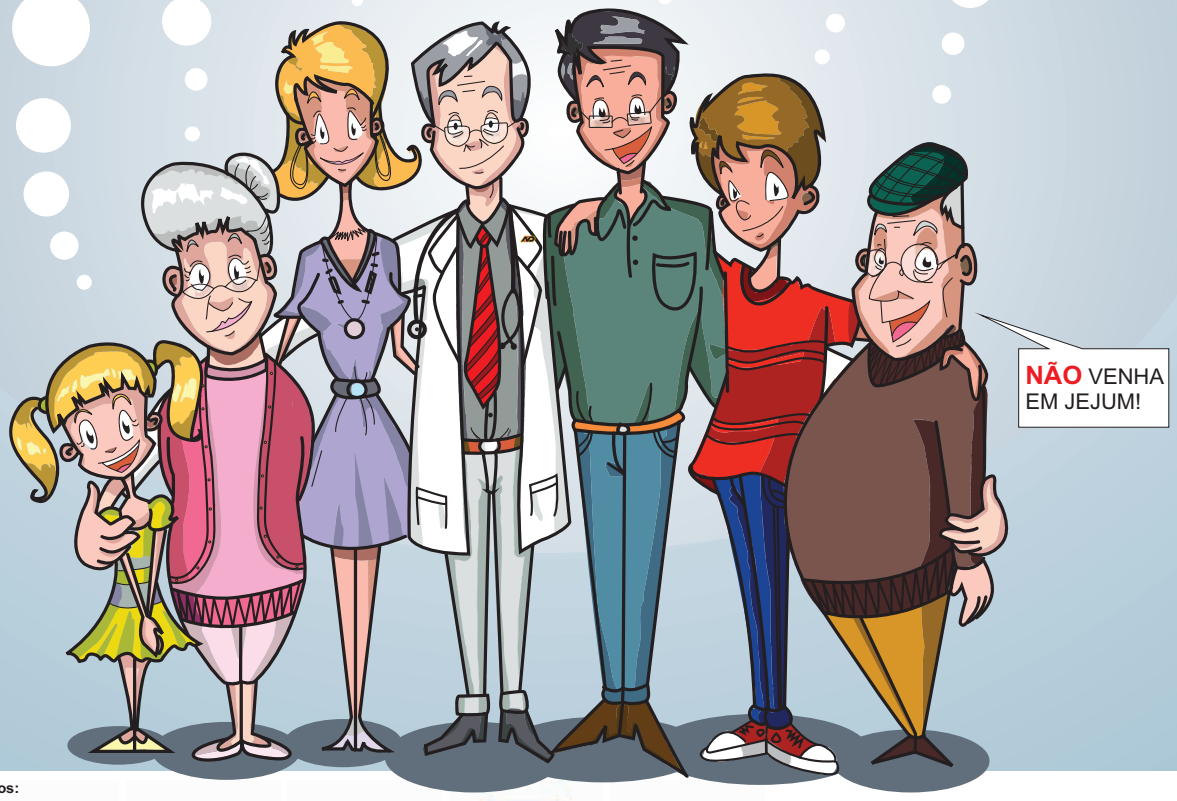
A FAMÍLIA E DIABETES

08, 09, 10 - 12, 13 e 14 DE NOVEMBRO - 9 às 16h

ANAD - Associação Nacional de Atenção ao Diabetes

Rua Eça de Queiroz, 198 - Vila Mariana

Próximo a Estação Metrô Paraíso



Coordenação Nacional:

FENAD

Apoios:

Boehringer Ingelheim · Lilly · MedLevensohn · Roche · SIEMENS

Informações: 5904-2407 / 5908-6777 - site: www.anad.org.br - e-mail: anad@anad.org.br

4º PRÊMIO Dr. Emil Burihan

Residente Pesquisador

Se você é especialista recém-formado* ou residente/estagiário de cirurgia vascular, **inscreva-se e participe!**

Prêmio

- Categoria única.
- Premiação para os 3 primeiros lugares:
  1º lugar - R$ 5.000,00
  2º lugar - R$ 3.000,00
  3º lugar - R$ 2.000,00

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

Inscrições: 01/08/18 a 30/09/18
Informações: www.sbacvsp.com.br
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

*Máximo dois (2) anos.